

A NATUREZA E SEUS REMÉDIOS

Coletânea de ervas e frutos que beneficiam o Ser Humano, toda folha tem uma finalidade, aqui deixo um pouco dessa coletânea a todos

Por: Babalorisá Koselé Omo orisá Sonponnon – Awó Ifáodiró

ABACATEIRO, Rico em vitaminas e proteínas, é diurético, combate a gota, o ácido úrico e elimina cálculos renais e biliares. É preferível usar as folhas secas, pois as verdes são estimulantes e aumentam as palpitações cardíacas. A massa do abacate é fortificante dos cabelos e tem alto poder cicatrizante.

Uso ritualístico: Não indicado

Outros empregos: Folha usada em forma de cataplasma na cabeça, para dores na mesma e os frutos são considerados bons para os rins.

ABACAXI

A fruta, a casca e mesmo as folhas são desobstruentes do fígado; favorecem a digestão, são depurativos do sangue e combatem a prisão de ventre. Além de refrigerante geral, os seus xaropes são benéficos nas doenças respiratórias, bronquites e dores de garganta. É desaconselhável durante a gravidez e nas doenças cutâneas.

ABIU ABIEIRO

Uso Litúrgico: Árvore de Oxum e Obaluayê.

Registramo-la em função do crédito popular que nos tem chegado ao conhecimento.

ABÚTUA, A raiz e o tronco são as partes usadas. Muito útil nas dificuldades da menstruação atrasada, cólicas e nas febres intermitentes.

ABSINTO, Planta mágica de influencia do planeta Marte, usada nos rituais tanto de depuração das forças negativas como para invocação de forças demoniacas e infernais. Muito apreciada na antiguidade. Dizem os varios magos que tambem é um excelente afrodisiaco usado em forma de perfume. Não é uma planta comestivel nem para consumo em forma de bebida, pois produz alucinações e envenenamento. Favorece a clarividencia e tambem, para proteção e amor.

Um ótimo estimulande, em pequenas doses. Ameniza a anemia e descarrega a bílis. Uma boa receita é fazer um chá com hortelã e canela. Evitar na gravidez e na lactação, é emenagogo.

ABOBORA, Principal alimento do Culto de Egungun. Por sua forma de útero mítico e capacidade de se espalhar, multiplicar se alastrando pela terra a residência dos Omortos, é muito utilizado para agradar os Egungun's masculinos e alguns Orishas como Òrò, Logun, Shango, Oba, Yrewiyn, Obaluwaiye, na finalidade de fartura, crescimento financeiro e gestação.

Diz a crença popular, que como a moranga existia com grande fartura nas fazendas espalhadas pelo Brasil, isso na época da escravidão. Como os negros mantinham suas crenças nos Orixás, parte do culto é a oferenda de comida, então se usava a abobora como um recipiente

ABRE CAMINHOS / Quebra demanda / Tira teima

Abre o caminho atraindo bons fluidos dando força e liderança.

Parte usada: Folha

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, e utilizada em banhos de limpeza.

Ebós e assentamento.

Outros empregos: Não informado.

ABÚTUA, A raiz e o tronco são as partes usadas. Muito útil nas dificuldades da menstruação atrasada, cólicas e nas febres intermitentes.

ACÁCIA JUREMA

Uso Litúrgico: Planta que pertence ao Orixá Oxossi. Usada em banhos de limpeza, principalmente do filhos do orixá da caça. Há quem a utilize nas defumações. Das cascas da raiz deste vegetal é que os índios fazem a bebida que os catimbozeiros chamam cauim ou ajucá. A referida beberagem resulta da infusão ou decocção da casca. Dizem os índios que, depois de bebê-la, se sentem transportados ao céu. As folhas da planta entram nas obrigações.

AÇAFRÃO (Crocus sativus) Planeta: Sol Elemento: Fogo Usado em rituais de prosperidade e cura.

ACELGA - Beta vulgaris

Hortaliça indicada para oxigenar o sangue e normalizar a digestão, além de acalmar os nervos e robustecer o cérebro. É muito útil para ser ingerida por pessoas nervosas.

AÇOITA CAVALOS

Sinônimos: Luhea grandiflora, Ivitinga, mutamba-preta, caa-abeti, papeá-guaçu. O Uso Litúrgico: É planta do Orixá Ogum. Extraordinária nos efeitos e de grande aplicação nas obrigações, nos banhos de descarrego e nos sacudimentos pessoais ou domiciliares.

AÇUCENA RAJADA-Cebola_cencém Uso Litúrgico: Pertence ao Orixá Ogum, e o bulbo, a cebola, a Exu. Aplica-se no ritual apenas o bulbo, que se parece com uma grande cebola. O nome, no meio afro-brasileiro, é cebola-cencém. O uso desta cebola é nos sacudimentos de domicílio, residência ou local de trabalho. É empregada cortando-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e embaixo dos móveis. Encerra-se cantando para Ogum e despacha-se Exu. É providência infalível para descobrir-se falsidades e objetos perdidos.

AFOMÃ ou Erva de passarinho

Parte usada: Folha e flores.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada e cozida, utilizada em banhos de limpeza.

Outros empregos: Não informado.

AGAPANTO - É um vegetal pertencente a Oxalá, Nanã e a Obaluaiê. O branco é de Oxalá e o lilás é da deusa das chuvas e do orixá das endemias e das epidemias. É também aplicado como ornamento em pejis, e banhos dos filhos destes orixás. Nativa da África do Sul, tem o jeitinho da serra. Tolerante a baixas temperaturas de inverno, nos presenteia com belas e globosas inflorescências com flores brancas ou azuis, dependendo da variedade. As inflorescências são muito duráveis e possuem hastes bastante longas tornando-as excelentes para o uso como flor-de-corte. Deve ser cultivada a pleno sol ou a meia sombra, com regas regulares. No paisagismo podemos

formar belos maciços e bordaduras, em solo bem preparado. Multiplica-se pela divisão das mudas que se formam na base da planta.

AGONIADA

Uso Litúrgico: Pertence a Obaluayê e Omulu. É parte de todas as obrigações do deus das endemias e epidemias. Usada nos ebori, nas lavagens de contas e na iniciação. Muito útil nos banhos de purificação dos filhos-de-santo, limpando-os de fluidos negativos.

Agrião Uso Litúrgico: É planta do Orixá Ogum. Excelente alimento. Entra em nosso trabalho em razão da aplicação medicinal popular.

AGRIÃO

O agrião é tão eficaz que não se deve usa-lo diariamente, a não ser para tratamento dos brônquios, durante períodos limitados. A quantidade de ferro, iodo e vitaminas que contém faz passar para a água em que é deixada de molho uma boa parte de sua força; por isso, uma receita para a carência de ferro e para a depuração do sangue é chamada Água de Agrião:

Em um copo de água na temperatura ambiente mergulhar folhas de agrião. Cobrir o copo e deixa-lo no quarto de dormir. De manhã, coar e bebe-la sem açúcar.

As propriedades terapêuticas do agrião combatem o raquitismo, o ácido úrico e as doenças do pulmão, agindo na purificação do fígado e do estomago. Os fumantes devem fazer uso do agrião, uma vez por semana, para a desintoxicação do organismo. O seu suco, adoçado com mel é um excelente xarope para combater bronquite, tosse, tuberculose pulmonar e toda sorte de enfermidades catarrais. Usa-se em saladas para combater a diabetes, e o consumo diário para os que sofrem de ácido úrico.

AGRIÃO DO PARÁ - Jambuaçu

Uso Litúrgico: Pertence ao Orixá Oxum. Tem aplicação em obrigações de cabeça e nos abo, para purificação de filhos. Emprega-se do mesmo modo, como axé, nos assentamentos da deusa das águas doces.

ALCARAIVA - Carun carvi, Omolu , Nana buruku

Com sabor picante e aromática é utilizada para confecção de pós para fazer as pinturas do Orisa omolu e nana e também possui propriedades digestivas

ALCACHOFRA, Ótimo diurético e eliminador do ácido úrico, reumatismo, atua nos distúrbios hepáticos e digestivos, aumenta a secreção biliar e faz baixar a pressão arterial. Evitar na lactação.

ALÇAÇUZ, De sabor adoçado, é emoliente empregado na bronquite e tosses crônicas.

ALHO (*Allium sativum*) Planeta: Marte Elemento: Fogo Erva extremamente protetora. Pode ser pendurado em casa para proteger. Também utilizado para fazer exorcismo. Os antigos gregos colocavam o bulbo do alho em um monte de pedras em um cruzamento como uma oferenda à Hécate.

ALCAPARREIRA

Uso Litúrgico: É muito usada nos terreiros ijexá e oyó no Rio Grande do Sul. Pertence a Yemanjá e a Oxumarê. Este vegetal é encontrado nos terrenos rochosos ou pedregosos de todo o litoral brasileiro, principalmente a variedade galeata que passa por planta marinha. Entra nas várias obrigações do ritual, utilizando-se folhas e cascas

verdes. Muito prestigiada nos abo de preparação dos filhos, para obrigação de cabeça e nos banhos de limpeza.

AIPO

Uso Litúrgico: É erva de Egun; tem aplicação em banhos de descarrego. É oportuno dizer-se que há milênios essa planta sempre fora destinada aos mortos. Plutarco afirmava que era planta fúnebre, sendo detinada, na Grécia, a adornar os monumentos dos que morriam na Guerra. Nos jogos ístmicos os triunfadores recebiam coroas de aipo seco; da mesma planta, porém verde, faziam as coroas destinadas ao vencedor nos jogos nemeanos. Hércules foi representado algumas vezes coroadado de aipo. Este vegetal tinha a propriedade de tornar fogosos os cavalos e de evitar que eles adoecessem. Os banhos são também energéticos.

AKOKO

Folha a quem pertence a todos os orixás e ancestrais (folha do ar) não é nativa do Brasil mas foi trazida pelos os antigos escravos , é originaria do continente africano (folha de grande poder de ligação entre aiye e orum , sendo que de seu pau principal é que se confecciona o opasóro de osala e suas folhas são a que dão dignidade e serve para coroar e ordenar sacerdotes do culto de orisa ,pois sem ela não e tido como valido a coroação ou ordenação sacerdotal , isto é se não colocar no ori de um rei ele não é considerado um rei e isto também deve ser feito quando numa obrigação de posto ou oyé (obrigação de 7 anos de orisa)

Ela é considerada árvore da abundancia, da prosperidade. Seus galhos enterrados brotam com facilidade, suas folhas sao utilizadas nos rituais de iniciação e banhos para todos os iniciados, independentemente de qual seja o seu orixa. Suas folhas sao espalhadas no barracao nos dias de festa. O Akoko é utilizado no culto aos Orixas e no culto aos ancestrais, egungum..

ALAMANDA

Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxun. É muito usada para banhos de descarrego. Na medicina caseira é muito usada nos tratamentos das doenças de pele, sarna (coceiras), eczemas e furunculose. Usa-se uma loção feita com as folhas cozidas.

ALECRIM DA HORTA

Uso Litúrgico: Planta pertencente ao Orixá Oxalá. É um vegetal de pequeno crescimento, aromático, que entra em obrigações de cabeça de filhos dos vários orixás. Tem bastante emprego no ritual. Defumações pessoais e de ambientes, banhos de descarrego; é parte indispensável dos abôs. É eficaz afugentador de eguns e destruidor de larvas astrais.

ALECRIM DE CABOCLO

Uso Litúrgico: É de Oxalá, mas exigido nas obrigações de Oxossi. As mesmas serventias que das outras espécies, nas cerimônias do ritual. Este tipo de alecrim tem as folhas muito parecidas com as do alecrim-da-horta. A diferença entre as duas espécies é que o de caboclo chega uma altura de dois a três metros, aproximadamente.

ALECRIM DE TABULEIRO

Uso Litúrgico: Pertence ao Orixá Oxalá. É um alecrim diferente das outras espécies. Existente no nordeste, mais particularmente no Rio Grande do Norte, onde prolifera assombrosamente. Existem em vários planaltos de pouca elevação, geralmente arenosos, acidentes topográficos que o brasileiro chama de tabuleiro. É o habitat do interessante alecrim que o povo acrescenta o agnome de tabuleiro, em razão do acidente topográfico a que antes nos referimos. Tem integral aplicação em

obrigações, nos abo e é um maravilhoso afugentador de larvas astrais, razão porque deve-se usa-lo nos defumadores, quer pessoais, quer das casas de culto.

ALECRIM DO CAMPO

Alecrim-do-mato Uso Litúrgico: Pertence a Oxalá. É uma plantinha que nasce e se desenvolve espontaneamente em qualquer parte. Tem as folhas largas. Seu uso se restringe a banhos de limpeza. É muito usado nas defumações de terreiros de Umbanda.

Alevante – Levante Uso Litúrgico: Pertence aos orixás Oxalá e Xangô. Entra em todas as obrigações de cabeça, nos abo e nos banhos de limpeza de filhos-de-santo. Esta planta, tão usada e conhecida por toda a gente do culto obediente ao ritual Jeje e Yorubá tem este nome popular. É uma espécie de hortelã de folha grande e lisa. O que é verdade é que a característica que a diferencia da hortelã-da-hora é a grande folha lisa. Tem, entretanto, a qualidade de ser aromática.

ALFACE D'AGUÁ / “Ojuoró”

Parte usada: Folha

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, se for usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza e de atração.

Outros empregos: Usada para lavar os olhos em casos de inflamações.

ALFACE

Uso Litúrgico: Esta planta entra nas lendas gregas. Conta-se que Vênus, a fabulosa deusa, quis um dia esconder Adonis, filho de Mirra, e para isso acomodou-o num pé de alface, cobrindo-o com as folhas da referida planta. Deste modo protegeu o filho de Mirra por longos anos. Vários observadores e estudiosos relacionam a alface como planta fúnebre, aludindo a que os gregos organizavam repastos, dos quais a alface era alimento principal, em homenagem aos mortos. Assim, a alface passou para a cultura africana como planta de Egun e de Yansã. Usa-se a alface como folha sagrada de Yansã e empregada nas obrigações de Egun. Utiliza-se a planta, também, no envoltamento, lançando-se mão de dinheiro do envoltado. Na magia imitativa, arria-se em uma travessa de louça, bem no centro, um pé de alface, do qual só se tira a raiz, cortando rente ao pé e completa-se o restante da travessa usada com folhas de outro pé e rodela de cebola (na Umbanda). No centro do pé de alface que temos em meio da travessa, abrindo-se as folhas que estão fechadas cautelosamente para que não quebrem, coloca-se em um papel escrito o que se deseja fique oculto pelos Eguns. Ao lado, em um prato raso ou panela de barro, média, serve-se um acaçá, descoberto, no prato ou, se preferir, um matete de milho, na panela média, o que se destina à alimentação dos Eguns. É também utilizada em sacudimentos.

ALFAVACA DE CHEIRO

Alfavaca-de-horta Uso Litúrgico: É planta do Orixá Oxalá. Emprega-se este vegetal em obrigações de cabeça, quaisquer que sejam os orixás do filho a submeter-se.

Emprega-se a alfavaca-de-horta em banhos de limpeza de qualquer iniciando. Usa-se na cozinha do orixá, como tempero.

ALFAVACA DE COBRA

Uso Litúrgico: Planta herbácea pertencente ao Orixá Oxum. Participa de todas as obrigações de cabeça. No abo também é usada, dormindo o filho com a cabeça coberta. Retira-se esse emplasto antes das doze horas do dia seguinte. Depois dá-se um banho de purificação, com as ervas dos orixás.

ALFAVACA DO CAMPO

Uso Litúrgico: Pertencente a Oxóssi. Planta também conhecida, na Bahia, como quióió, e em muitos outros lugares como remédio de vaqueiro. Emprega-se nas

obrigações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abo dos filhos do orixá a que pertence.

Alfavaca-roxa Uso Litúrgico: É planta sagrada de Xangô e Obaluayê. Emprega-se em todas as obrigações de cabeça e nos abo dos filhos destes orixás. Usa-se em banhos de limpeza ou descarrego.

Alfazema Uso Litúrgico: Emprega-se em qualquer obrigação de cabeça, as folhas verdes, qualquer que seja o orixá. É aplicada nas defumações de limpeza de ambientes e nas pessoais. Usada, também, na magia amorosa em forma de perfume. Tem aplicação indispensável na lavagem do jogo de búzios, que deve permanecer uma noite inteira no banho ou abo, preparado com o cozimento das folhas.

ALFAZEMA DE CABOCLO

Uso Litúrgico: Pertence aos Orixás Oxossi e Ogum. Trata-se do vegetal apelidado como jureminha, em todo o Estado do Rio de Janeiro. Realmente, a grosso modo e a uma pequena distância, a jureminha dos fluminenses é muito parecida com a jurema branca que Martius denominara acácia-jurema, não só pelas folhas, mas também pelos simulados espinhos, que se constituem dos raminhos que secam e ficam espontados. Deste modo, em se tratando de *vax populis*, adotemos como sinônimo da alfazema-de-caboclo a denominação jureminha. Ritualisticamente usamos a jureminha em todas as obrigações de cabeça, nos banhos de limpeza ou abo e nas defumações pessoais ou de ambientes, profanos ou sagrados.

ALGODÃO - Algodoeiro

Uso Litúrgico: Planta consagrada a Oxalá. Empregam-se as folhas nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza ou abo. Qualquer que sejam os orixás do filho ela é indispensável. Os bantus chamam-na muginha e os índios apelidaram-na de amamiu. O algodão, que é o fruto, usa-se para forrar os assentamentos do orixá. Oxalá e a cobertura das obrigações se faz com o algodão em rama.

ALMEIRÃO

Rico em vitamina A e C. Indicado para falta de apetite, usado cru em saladas ou ligeiramente refogado.

ALOÉS VERA OU BABOSA, AZEVRE OU AZEBRE — ALOÉ

Ligada aos Deuses Obaluayê e Ogum. Da gosma contida no interior da folha, faz-se aplicações para queimaduras, tônico capilar, cristel para hemorróidas. Tendo grande eficácia como emoliente, é muito usada para abscessos e tumores. Como esta planta custa muito a secar é substituída pela piteira (folha de Ossayn), que oferece sempre folhas secas para uso imediato e que, do mesmo modo, é um Aloés.

Sinônimos: Erva-babosa, Aloes perfoliata, Aloes humilis, caraguatá. - As folhas são emolientes e resolutivas, a polpa passa por vulnerária e antioftálmica, o suco é aplicado sobre inflamações, queimaduras, eczemas, queda de cabelo, laxativa; contra prisão de ventre; resolutiva posta sobre tumores; um dos melhores remédios para o estômago e fígado; febres intestinais; depurativo do sangue; lavar e curar feridas; doenças da pele.

Seu cozimento é ótimo remédio contra caspa, crespidão e calvície.

Contra-indicada nos casos de cálculos renais e hemorróidas. - "A babosa é oriunda da África, e há dez séculos é conhecida na Europa, especialmente na Rússia. Era usada como remédio contra distúrbios gastrintestinais, tuberculose, doenças dos olhos, garganta e distúrbios do sistema nervoso. -

A grande maioria das senhoras russas cozinham uma geleia de babosa com mel, e usam-na para evitar e curar a tuberculose.. receita de babosa à moda russa. - 4 partes de folhas de babosa picadas finas; - 1 parte de álcool

comum; - 6 partes de mel puro. Ponha tudo numa panela grande. Cozinhe em fogo brando.

ALHO - Orisa . Osoiyn e egungun

Não é utilizado na culinária dos orisa = salvo para o orisa Osoiyn , o Alho é a mãe de grande utilidade comprovado cientificamente que é um desinfetante natural do mais poderoso , é poderoso contra prisão de ventre , defumadores , vermífugo , anti-séptico, serve para afastar cobras , eficiente no combate á doenças de via respiratórias , como: asma , enfisemas pulmonar, gangrena pulmonar e também nas intoxicação de nicotina e como Tônico nos casos de debilidade geral. O alho é considerado como umas das primeiras plantas cultivadas pelo os homens , é também conhecido como o BULBO DA

ALTEIA - Malva risco, Muito empregada nos banhos de descarrego e nas purificações do Otá dos orisás, Nana, Osun, Osumaré, Yansã, Yemanjá. Muito pretigiada nos bochechos e gargarejos, nas inflamações da boca e garganta.

VIDA

Curiosidade <<<< nas pirâmides de Gisé, existem um depoimento de Heródoto , onde diz que dava alho aos escravos para que os mesmo tivessem forças para trabalhar ,na antiga Roma , o alho era conhecido entre os soldados como símbolo das virtudes militares e na Rússia fora utilizado como dinheiro(moeda) o alho é conhecido na arte culinária , como um dos principais temperos , sendo utilizados em todos os tipos de carne , molhos ,saladas e fritos em geral ETC;

ALHO PORÓ - Orisa Osoiyn

Possui propriedades digestivas e auxilia nas cordas vocais , entre os matreiros é conhecido como um afrodisíaco . é largamente utilizado contra a malária e evita febres muito forte nas crianças, sendo ainda um preparo para uma oferenda para o orisa Osoiyn que é feito frito no dendê e feito uma farofa com farinha de mandioca com pimenta e alho e fumo de corda picado é uma das oferendas deste orisa para pedir licença para apanhar as folhas para a cama do iniciante de orisa

ALOMÃ / Ewé oro

Parte usada: Folhas

Restrição de uso: Não indicado

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza e assentamento do Orixá Omolu.

Outros empregos: O chá é usado para combater cólicas intestinais, problemas de estomago, fígado e dores de barriga.

AMEIXA

Poderoso laxante. Indicada contra prisão de ventre, sendo, neste caso, consumida seca.

É rica em potássio, fósforo, cálcio e minerais. Para problemas do estômago faz-se um licor digestivo de ameixa: cozinhar em dois litros e meio de vinho branco, 20 ameixas frescas sem casca e sem caroço. Depois de quinze minutos apagar o fogo, adicionando não mais de 3 gramas de casca de canela e deixar macerar. Após três dias, filtrar o líquido, adicionar meio quilo de açúcar e colocar no fogo, deixando ferver por alguns minutos. Esperar esfriar totalmente e adicionar meio litro de álcool a 90 graus e colocar em uma ou duas garrafas. Tomar um cálice após as refeições.

AMENDOEIRA

Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas atividades lucrativas. Na medicina caseira, seus frutos são comestíveis, porém em grandes quantidades causam diarreia de sangue. Das sementes fabrica-se o óleo de amêndoas, muito usado para fazer sabonetes por ter efeitos emolientes, além de amaciar a pele.

AMENDOIM, Quando utilizado cru é para obter propagação, conquista, atração de algo difícil de obter. Quando utilizado torrado é para aniquilar problemas que estão tomando tamanhos incontroláveis.

AMOREIRA

Uso Litúrgico: Pertence a Exu e a Egun. Esse vegetal armazena fluidos negativos, soltando-os em derredor, ao declínio do sol. Obtivemos informações satisfatórias ao inquirir alguns sacerdotes respeitados, possuidores da planta em redor do egbé (terreiro). Das amoreiras retira-se varas, que os sacerdotes do culto Egun chamam de Inxã. É kijila do orixá Xangô.

ANDA AÇU OU INDAIAÇU OU COTIEIRA

Ligada ao Deuse Obaluayê ou Omólu. Na medicina caseira é tida e havida como eficaz, aplicados os frutos socados, para descarregar o intestino, pois age como laxante e purgativo. No campo da veterinária, também é usada em doses muito fortes. Do cozimento das folhas é feita uma mistura para o tratamento do reumatismo, em demoradas compressas ou em banhos quentes demorados. Também é usada como regulador do fluxo menstrual das senhoras.

ANDIROBA, Semente amazônica que serve como repelente e como reconstituinte celular da derme, eliminando inflamações e dores superficiais. Tem ação purgativa na eliminação de vermes.

ANGELICA

Uso Litúrgico: Pertence a Oxalá. Muito reduzido o seu uso ritualístico. Registramos, apenas, o uso da flor como espantinho de influências malignas e neutralizante de emissão de ondas negativas. Tem aplicação na magia do amor, propiciando ligações amorosas. Usa-se a flor como ornato e dá-se de presente, na vibração do que se quer.

ANGELICÓ – Mil-homens

Uso Litúrgico: É planta de Xangô e Oxumarê. Pelo Brasil afora são várias as denominações dadas ao angélico. Os sinônimos mais conhecidos são jarrinha, papo-de-peru, cipó-mata-cobras, capa-homem e mil-homens. Tem grande aplicação na magia de amor, em banhos de mistura com manacá (folhas e flores), para propiciar ligações amorosas, aproximando os do sexo masculino.

ANGELIM AMAGOSO - Morcegueira Uso Litúrgico: Pertence a Nana e Exu. O emprego ritualístico comporta duas espécies. Uma, diz respeito às folhas e flores que são em cachos compactos, utilizadas nos abo dos filhos de Nana, banhados após maceração, apesar das folhas serem um tanto rijas. O outro emprego diz respeito a Exu; pertencem-lhe as cascas, que são aplicadas em banhos fortes, destruidores de fluidos negativos, realizando um perfeito descarrego.

ANILEIRA - Anil - Caá Hobi

Uso Litúrgico: Vegetal, arboreta, pertencente a Exu. Sua aplicação é apenas por via de banhos fortes e nos assentamentos de Exu. Os banhos têm a finalidade de limpeza, descarrego e eliminação de fluidos negativos. É, também, utilizada nos descarregos domiciliares e dos lugares onde a pessoa exerce atividades profissionais, procedendo-se ao sacudimento.

ANIS DOCE –

Funcho Uso Litúrgico: Erva sagrada pertencente a Oxalá. Empregada em todas as obrigações de cabeça, nos abo e em banhos de limpeza. Usa-se, do mesmo modo, para tirar mão de Vumbi.

ANIS ESTRELADO

Badiana Uso Litúrgico: Planta de Oxalá. Não há restrição no uso desta planta odorizante. Poucas vezes presenciei sua aplicação, em folhas, nas obrigações de cabeça referentes a Oxalá ou Lemba Di Lê (Angola). Talvez se deve isso à dificuldade de encontrar a planta, que é pouco cultivada em alguns Estados. Todavia, é fora de dúvida sua aplicação em todas as obrigações principais.

ANTÚRIO - Zanga-tempo

Uso Litúrgico: Planta do Inkice Ktembo.

Aperta-ruão Uso Litúrgico: É planta de Xangô, conhecida em alguns lugares como falso-jaborandi. Os babalorixás a utilizam nas obrigações de cabeça; usamos, no caso de filhos do orixá do trovão, a nega-mina. O nome da planta deve-se ao fato de servir o caule para açoitar animais e, em tempos idos, açoitar escravos.

ALTEIA - Sinônimos, malvaíscos, malvariscos. As folhas e raízes são usadas como emolientes nas irritações da pele; O chá das folhas em infusão serve como loção e fomentação para acalmar dores e erupções cutâneas. O cozimento das raízes e flores é bom para curar tosse nas crianças e pessoas idosas.

AMORA PRETA - Sinônimos: Morus nigra, Amora-da-silva. É árvore de copa ampla, com folhas mais compridas do que ovais, revestidas de pêlos finos, e flores em cachos.

Fruto ácido e comestíveis, sendo as folhas aproveitadas para alimentar o bicho-da-seda. - O lenho da amoreira é de qualidade apreciável, sendo usado na confecção de obras de marcenaria. - Adstringente. - Usa-se externamente, em gargarejos, para combater as aftas e inflamações das amígdalas. Emprega-se ainda em outras afecções da garganta.

ARAÇÁ - Araçá-de-coroa

Uso Litúrgico: Vegetal pertencente a Oxossi e a Oxalá. As folhas são aplicadas em quaisquer obrigações de cabeça e nos abo. Usadas de igual sorte nos banhos de purificação.

ARAÇA DA PRAIA

Uso Litúrgico: Planta arbórea que pertence a Oxossi e Yemanjá. Participa das obrigações de cabeça, dos abo e dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence.

ARAÇA DO CAMPO

Uso Litúrgico: Planta conhecidíssima em todo lugar. Pertence ao Orixá Oxossi e é aplicada em banhos de limpeza ou descarrego e em defumações de locais de trabalho.

ARAPOCA BRANCA

Uso Litúrgico: Vistoso arvoredos pertencente a Ogum e Oxum. Empregadas, as folhas, nas obrigações de cabeça e nos abo.

ARATICUM DE AREIA OU BIRIBÁ OU MALÔLO

Ligada aos Deuses Obaluayê, Oxun e Yemaujá. Planta africana muito usada pelos povos Bantus, principalmente no Congo e na Angola, onde toma os nomes de Yôlo, Maylo ou Malólo. Liturgicamente muito usada, sem mistura de outra erva, para banhos de descarrego. Na medicina caseira, a polpa dos frutos é usada para vazar tumores, e do cozimento das folhas para o tratamento de reumatismo (Obs: Há outra espécie que pertence à mesma família, que é o araticum-do-mato, aironacea, pertencente aos mesmos Orixás e que dá uma fruta gostosa, conhecida como Biribá)

Tônico , adstringente, contra sapinho da garganta; cozimento feito da goma ou das folhas recomenda-se muito contra cólicas, diarréias, fraqueza do estômago e dos intestinos; é de bom efeito no reumatismo, fazendo banhos. A semente e a casca reduzidas a pó e com azeite, atuam contra os piolhos, feridas cancerosas e sifilíticas; seu chá elimina vermes.

ARNICA - Erca Lanceta

Uso Litúrgico: Esta maravilha que tem o apelido de lanceta curta, referência às folhas pequenas, é vegetal pertencente ao Orixá Ogum. Emprega-se em qualquer obrigação de cabeça, nos abo de purificação dos filhos do orixá Oxum. De igual modo tem uso certo nos banhos de limpeza dos abian.

ARNICA MONTANA

Uso Litúrgico: É planta do Orixá Oxum. Pouca aplicação se tem visto na Umbanda e no Candomblé.

Aroeira Uso Litúrgico: É poderoso e extraordinário vegetal pertencente a Ogum, e em alguns terreiros de Candomblé pertence a Exu. Aplica-se nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. Participam também do cozimento das ervas (sem ir ao fogo) o pinhão-roxo e o são-gonçalino ou açoita-cavalos e a vassourinha-de-relógio. Excelente quando se despacha um egum em alguém.

AROEIRA

Ligada aos Deuses Exu, Ogum e Logun-Éde. O banho forte serve para descarregar energias negativas e lavar instrumentos e latares , visando sua purificação das larvas astrais danosas.

Nos terreiros de Candomblé este vegetal pertence a Exu e tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. É usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital. Também é de grande eficácia nas lavagens genitais.

ARREBENTA CAVALO

Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Usada como aroeira, para banhos fortes de descarrego, do pescoço pra baixo. Participam do cozimento para banho (sem ir ao fogo), maceradas: O pinhão roxo, são gonçalinho e a vassourinha-de-relógio (Obs.: Esta planta difere bastante da outra que possui o mesmo nome. Esta não tem espinhos, as folhas são denteadas, macias e a planta é leitosa, enquanto que a outra dá uns frutos arredondados e vermelhos; quando maduros, as folhas e caules são espinhosos).

Sinônimos: Solanum agrarium, melancia-da-praia. Emprega-se exteriormente toda a planta em infusão, para curar panos e manchas na pele, furúnculos, urticária. Usar doses fracas, pois na opinião do Dr. Barbosa Rodrigues toda a planta é venenosa, quer para o homem quer para os animais. Os cavalos, quando comem os frutos, morrem, e as vacas, se não morrem, transmitem pelo leite as propriedades tóxicas da planta. Usa-se apenas externamente em doses fracas.

ARROZ - Sinônimo: Oriza sativa. - O arroz escuro, natural, integral, sem polimento, é o alimento perfeito. Tem sido há muitos séculos o alimento básico de vários povos orientais. Cada grão de arroz integral contém todos os naturais sais minerais, vitaminas, proteínas e compostos orgânicos que produzem as gorduras, necessárias para a nutrição do homem" Diz o Dr. George Ohsawa, o Papa da macrobiótica no Ocidente. Há cerca de uns oitenta e poucos anos, depois da invenção alemã das máquinas polidoras "Engelberg" que despojam cada grão de arroz de seu revestimento protetor e transparente externo, transformando-o assim no chamado arroz refinado e polido, foi que o arroz branco apareceu e entrou na moda, pulverizado de talco e revestido de parafina... - Despojado de suas cascas protetoras, o arroz branco, que não pode ser armazenado sem o uso de aditivos químicos, possui apenas hidratos de carbono perecíveis. - Mas o arroz integral - hoje tão difundido, continua com suas maravilhosas propriedades curativas. É emoliente, desinflamante do tubo digestivo. Cura os intestinos, especialmente o duodeno, livrando-o de vermes. Eis uma receita simples do antigo Oriente. Coma um punhado de arroz integral cru, pela manhã, mastigando-o cem vezes, pouco a pouco. Fazendo isto após alguns dias ficará admirado com os resultados. - A água de arroz desinflama o tubo digestivo e é boa, por isso, para as crianças. Arroz cozido usa-se para cataplasmas, abscessos, inflamações, eczemas.

ARRUDA

Nome Popular: Arruda – comum, arruda – dos – jardins, arruda – fedorenta, ruta, ruta – de – cheiro – forte, arruda – doméstica, erva- arruda.

Farmacologia: Tem ação emenagoga, sudorífica, anti – helmíntica, anti – hemorrágica, abortiva, carminativa, antiespasmódica, diaforética e estimulante. A rotina aumenta a resistência dos capilares sangüíneos, evitando sua ruptura e blenorragia. Provoca uma leve contração de útero (ela congestiona este órgão), estimula as fibras musculares, provocando-lhes a contração. Pode levar a hemorragia grave.

Riscos: Seu uso durante a gravidez é contra – indicado.

O seu uso externo por pessoas com pele sensível é contra – indicado.

Pode levar a hemorragia em mulheres grávidas, provocando o aborto.

Usada em todos os rituais e principalmente em banhos para cortar inveja, olho-grande, benzimentos, lavagem de contas. Esta planta na Bahia é usada para se fazer amuletos, patuás, figas e cruces. Na medicina caseira, usada contra vermes e reumatismo. O sumo macerado é utilizado para fechar feridas (excelente cicatrizante)

ARTEMÍSIA - Orisa , Sangó e Obatala, quando recolhida a noite só pertence ao mal neste período pertence as Yami Osorongá.

Está folha é também conhecida como erva de São João , conteúdo propriedade tônicas , calmante , digestiva ,que regula a menstruação (deverá tomar cuidado com esta folha pois ela tem propriedades abortivas , não é recomendado as mulheres grávidas ingerirem está erva como chás ou comer cruas , pois tem propriedades alucinógenas ..) usar com moderação ;;;.

ASPARGO

O aspargo deve ser ingerido ao natural, já que quando cozido pode irritar os rins, tornando contrário o seu efeito de limpa-los. É indicado nas doenças do fígado, do baço e estômago. Nos problemas do coração combate a hipertrofia e acalma as palpitações. Para o coração se faz uma decocção fervendo 50gr de raízes de aspargo em um litro de água, deixando em repouso até esfriar. Tomar três cálices por dia, entre as refeições principais sem adoçar. Ainda pode ser usado em regimes de emagrecimento fervendo em três quartos de litro de água, 40gr de raízes de aspargo.

Bebe-se pela manhã em jejum e durante todo o dia. Esta mesma decocção pode ser administrada a pessoas nervosas e excitáveis.

ASSA PEIXE - Orisa Osoiyn e Osum e Ologun edé

É uma folha ótima para espantar a morte do consulente e do iyawo , é muito requisitada para fazer tônicos contras as tosses fortes (chamada tosse de cachorro) é uma folha poderosa no combate as bronquites, tuberculoses , fraqueza do pulmão é utilizada também no tratamento de peles e até mesma para o câncer de pele , sem esta folha não terá o babalorisa como pedir saúde ao iniciado de orisa , é recomendado não faltar numa iniciação .

AVEIA

Fonte natural de vitaminas, proteínas e sais minerais, contendo muitas calorias. Usada em flocos ou farinha, adapta-se aos organismos delicados, garantindo um bom funcionamento dos intestinos preguiçosos. É também anti-hemorroidas, sua ingestão tem a virtude de reduzir o teor de gorduras e de açúcar do sangue, auxiliando nas arterioscleroses e no diabetes. Contra acido úrico ferver um punhado de palha de aveia triturada em um litro de água, coar e beber durante o dia.

AVELÓS OU FIGUEIRA DO DIABO OU GAIOLINHA

Trazida da África por um missionário e plantada em Caruaru, estado de Pernambuco, em 1892. Usa-se socada para purificação dos instrumentos mágicos e altares. Seu uso se restringe a purificação das pedras do orixá antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada. A medicina caseira indica esta erva para combater úlceras e resolver tumores.

Obs.: O LEITE DESTA ÁRVORES , CASO CAIA NOS OLHOS, CEGA.

AVENCAS- Orisa Osum e Ologun edé e yaomoejá

Está folha só se encontra em lugares fescos e molhados , suas folhas são emolientes , estimulantes e expectorantes , muito boas para pedir e alcançar a sorte e a paz em casa é recomendado ter uma em casa , quando ela vai para frente tudo vai também , mas se ela morrer tudo vai pro água a baixo (requer muito cuidado) e capricho

AVELÃ (Corylus spp.)Planeta: SolElemento: ArA madeira é apropriada para fazer qualquer tipo de bastão. Um ótimo encantamento para lhe trazer sorte consiste em fazer uma cruz solar amarrando 2 galhos juntos com um cordão vermelho ou dourado.

AZEITONA

Uma curiosidade sobre a oliveira. Conta-se que Atenas, a deusa grega da sabedoria, fez nascer de uma lança a oliveira; os frutos dessa árvore, além de alimentarem o homem, produziram um óleo para temperar sua comida, fortalecer seu corpo, curar as suas feridas e iluminar sua noite.

A azeitona tem grande teor de gordura e sais minerais, devendo ser consumida com cautela.

Azedinha - Trevo-azedo - Três-corações

Uso Litúrgico: Pertence a Xangô e a Oxum. Em nossas observações apuramos que a três-corações, tal como é chamada na Bahia, não tem aplicação ritualística. Apenas é empregada na medicina popular.

Azevinho

Uso Litúrgico: É erva sagrada de Exu.Planta européia muito utilizada na magia-branca ou negra. Os clássicos livros da Bruxa e o de São Cipriano, em várias passagens, mostram como esse vegetal era empregado nos pactos com entidades demoníacas.

BABOSA

Uso Litúrgico: É de Obaluayê e Ogum. Há uma outra classificação como aloés saponaria – Haw. Planta conhecidíssima como babosa, azevre, azebre. Vegetal muito usado no ritual de Umbanda, indicado nas defumações pessoais. Com a folha da babosa custa muito a secar, em virtude da abundante mucilagem (gosma contida no corpo das folhas) lançamos mão da piteira (*furcraea gigante*) que oferece, sempre, folhas secas para uso imediato. Essa defumação se procede queimando-se a folha seca da piteira (cortada em pedacinhos miúdos ou tornada em pó) de mistura com o musgo-da-pedreira ou a barba-de-velho, para limpeza ou descarrego. A defumação referida se faz após o banho.

Alteia – Malvarisco Uso Litúrgico: É de Oxalá. Muito empregada em banhos de descarrego e na purificação das pedras dos orixás Nana, Oxum, Oxumarê, Yansã e Yamanjá.

BÁLSAMO (*Populus candicans*) Planeta: Saturno Elemento: O botão pode ser usado para curar um coração partido. Também é usado em feitiços de amor e proteção.

BANANA Ógédé,

Suas folhas são utilizadas, na preparação de Acaçá, Abará e Ekuru. Além de ser um excelente alimento, a banana contém propriedades vitaminizantes, mineralizantes e antianêmicas.

Bastante nutritiva e regulariza as funções do intestino. O suco da banana São Tomé é particularmente indicado contra a diarreia. Emprega-se o suco das flores nas afecções do peito. Do tronco se extrai a seiva que é indicada para a laringite, as aftas, tônico capilar e soro antiofídico, por sua maciez, doçura e sabor agradável é muito utilizada no Ibori, e como Adimu aos Orisa, sua finalidade de converter algo árduo em fácil, duro em flexível, amargo em doce.

Originária da Ásia ou da África. É considerada uma erva gigante. O caule é um rizoma subterrâneo. A parte aérea é constituída quase que exclusivamente de folhas cujas bainhas superpostas formam um pseudocaule. Por dentro, o pseudo caule é percorrido por um eixo que representa o pendúculo da inflorescência, que é complexa, pois na metade as flores são híbridas. Na extremidade somente são masculinas e na parte basilar femininas, que vão constituir o cacho de fruto que, de acordo com a variedade cultivada, não tem sementes. A banana maçã é a mais apreciada em razão do seu sabor doce e agradável e o aroma lembra uma maçã. Apresenta concreções na parte carnosa que se torna endurecida, o que desvaloriza. A banan nanica é de pouco crescimento, mas de grande produção e frutos maiores, com cachos de cerca de 50 bananas, sendo a mais rendosa. O fruto da banana ouro é pequeno, e a polpa branco-creme ou amarelo-ouro é doce e perfumada. Tem a casca muito fina o que torna um empecilho para a exportação. A banan prata tem a polpa branca brilhante na periferia e creme-claro no centro, sendo a casca fina e amarela, quando madura. O cacho contém de 6 a 8 pencas de 50 a 90 frutos, pentaquinados e de extremidades pontudas. a banan figo, também denominada banana marmelo, é um fruto grosso, com polpa doce e macia, de cor creme-pálida, muito saborosa quando madura, casca e grossa.

BANANINHA DE JARDIM – Ewé Ido - Pertence a Osun e a Ewá, Nas casas de batuque do Rio Grande do Sul, as folhas são utilizadas para envolver a massa de milho branco (acaça). Nas casas de Candomblé Bahiano e utilizada na decoração das casas de santo e banho para as filhas de Oxum, com problema de atraso de reegra. Na medicina é utilizada como expectorante, diurético e abortivo.

BALAINHO DE VELHO, Balaio de velho, Balaio, Perpétua, Perpétua-roxa

Nome Yorubá- Amúnimúyè

Nome científico- *Centratherum punctatum*

Pertence ao Orixá Ossayn. “Planta considerada misteriosa devida atribuição de seu nome cujo “significa “ apossa-de de uma pessoa e de sua Inteligência”, por isso usada na iniciação e no agbò de Orisa seu objetivo facilitar o transe do Iyawo que está pra nascer, porém esta folha detém este nome pela relação que tem com uma Lenda e que Ossanyin da um preparo para Ossossi beber, no qual depois caiu em um esquecimento profundo passando acima morar nas matas com Ossanyin. Ressalto que este preparo vai muitos outros ingredientes no entanto está Ewé seria considerada indispensável junto a outras.

BAMBÚ

Ligada aos Deuses Ogum e Iansã. Usado as folhas secas com bagaços de cana para defumações e o banho do pescoço para baixo, contra as influências danosas de energias de espíritos negativos,.

Sinônimos: *Bambusa guada*, *Bambusa vulgaris*. Contra febres; depurativo; a água e a fuligem branca, nos entrenós, é contra veneno geral; antídoto universal; hemorragias afecções nervosas; hemorróidas; diarréias; perturbações do estômago. Os rebentos novos são comestíveis e suas sementes rico alimento.

O bambu simboliza, na Índia, a amizade, sendo o emblema do fogo sagrado. Sua madeira é comumente usada em rituais mágicos das tribos melanésias e entre os Semang da Malaia. No Japão, é tida como sagrada e está ligada ao culto da lua e à magia lunar. O bambu esta ligado ao culto dos ancestrais (Egungun). Na Casa Branca, em Salvador, junto ao bambuzal “é cultuado Danixo Ezo, especie de ancestral, com ligações a Oxalá (Osalà), cultuado com fogo e azeite de dende. Nas demais regiões do Brasil, este culto esta extinto. Na medicina popular o bambu e utilizado contra febres, afecções nervosas, hemorroidas e na impotencia sexual.

BARBATIMÃO - Orisa Yewa e Osumare

Está folha é considerada pelos os africanos como umas das Igioun pois por muito tempo foi usada no preparo de tintas vermelhas , e ainda é muito usada nos curtume da África e do Brasil , possui propriedades terapêuticas adstringentes é anti-hemorragico, depurativo, depurativo hipoglicemiantes (age em favor do sangue ,levando oxigênio para o cérebro)

BARBA-DE-VELHO OU MUSGO

Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxalá. Aplicada nas defumações após os banhos de descarrego. Na medicina caseira é usada como uso tópico em forma de suco para combater hemorróidas.

BARDENA - Orisa Obaoluwaiye, Omolu , Nana , e Osumare

É conhecida pelos os antigos Baba ewé da África como o antibiótico das matas é muito utilizada contra o reumatismo e diabetes , também é depurativa é diaforética (faz soar) emoliente anti-flamatoria , é ótima no tratamento de acnes e elimina crosta na cabeça (excitem estudos comprovados de seu poder de antibiótico muito poderoso , está em estudo para combater a Aids , com resultados muito positivo está em teste nos EUA , faze terminais deste estudo está sendo cogitado uma vacina contra o vírus do Hiv1 hiv2 e hiv3 , descoberto pelos os cientistas do Brasil...

BARONEZA – Ojúró – planta aguapé (*Eichornia crassipes*), também conhecida como baronesa, orelha-de-jegue, jacinto d’água e miriru pode ser considerada uma praga ou uma planta muito benéfica. Veja porquê.

Pertence aos orixás Osun, Osalá, Ifá
Nomes populares: aguapé, baronesa, jacinto d'água

BASÍLICO (Ocimum basilicum) Planeta: Marte Elemento: Fogo Usado em rituais de riqueza e prosperidade. Pode ser carregada no bolso para atrair dinheiro. Há tempos atrás acreditava-se que a mulher acabaria com a infidelidade do marido salpicando basílico no corpo dele.

BATATA - Rica em carboidratos e vitaminas. Usada crua, tem aplicação para combater dores de cabeça (colocadas em rodela sobre a testa) e contra irritações da pele. A batata-baroa é bastante indicada para quem sofre de doenças renais. Para eritemas ou queimaduras solares, se faz uma compressa com batata ralada que é trocada três vezes ao dia. O suco feito com batata é excelente remédio para úlceras do estômago e do duodeno, desde que tomado em pequenas doses, pois o seu uso exagerado pode provocar sintomas de intoxicação. A água do cozimento da batata serve para prevenir e combater a gota.

BATATA DOCE, Odunkun é muito utilizada por sua capacidade de renascimento com só um pedaço do tubérculo debaixo da terra, e por sua propriedade doce é muito utilizado em Yónu para transformar raiva em afeto, também ofertado a Ori e Obatala para tornar amargura em doçura, e ainda é muito oferecido na forma de Adimu para apaziguar a agressividade de Ogun/Logun/Osoosi, Sango, Obaluwaiye, etc.

BAUNILHA DE FAVA GRANDE - ÀBÀRÁ ÒKÉ, ORIXAS, OSSAIM, EXU, SEMENTES AROMÁTICAS, ABALO DO SISTEMA NERVOSO, HISTERISMO, HIPOCONDRIA, MELANCOLIA, CONVULSÃO, COQUELUCHE E TOSSES REBELDES, USANDO TB COMO AFRODISÍACO TRABALHOS PARA SE TORNAR MAIS ATRAENTE.

BAUNILHA VERDADEIRA

Aplicada nas obrigações de cabeça e na tiragem de Zumbi. A medicina popular indica esta erva no restabelecimento do fluxo menstrual. São usadas folhas e caule, em chá. Debela as hipocondria, as tristezas e é energético afrodisíaco. É preconizada para pôr fim à esterilidade.

Calistemo Fênico: É uma extraordinária mirtácea que entra em qualquer obrigação de cabeça, ebori, feitura de santo, lavagem de contas, tiragem de Zumbi ou tiragem da mão de cabeça. Medicinalmente é usada em doenças do aparelho respiratório, bronquites, asma e tosses rebeldes. Aplica-se o chá.

BELADONA: Nas cerimónias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou de locais onde o homem exerça actividades lucrativas. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atracção. Pouco usada pelo povo devido ao alto princípio activo que nela existe. Este princípio dilata a pupila e diminui as secreções sudorais, salivares, pancreáticas e lácteas.

Beldroega

Uso Litúrgico: É de Exu e de Obaluayê. Usa-se na purificação das pedras de Orixá e, principalmente, nas de Exu. A purificação se processa limpando-se a pedra que vai ser assentada com sabão-da-costa; depois de bem limpa, enxuga-se com todo o cuidado e fricciona-se com a beldroega e outras ervas exigidas pelo ritual. Essa purificação varia conforme o caso. Quando se trata de purificar a pedra de Orixá, são empregadas as ervas correspondentes ao orixá que se vai assentar. A beldroega apenas se usa para as pedras de Exu.

BENJOIM (Styrax benzoin) Planeta: Sol Elemento: Ar Usado como incenso para purificação. Utilizada em cultos budistas e hinduístas. As qualidades que despertam são de afeto, devoção idealismo, inspiração, alegria, amor e triunfo. Excelente para expulsar a energia estagnada e cristalizada (no ambiente e no corpo) dos medos e dos pensamentos desarmonizadores.

BERINJELA, Ligada aos Deuses Obaluayê e Tempo. Na medicina caseira as folhas aquecidas e colocadas por cima dos tumores, desinflama com brevidade. O chá das folhas é eliminador dos calculos da bexiga e rins, sendo um ótimo diurético, aumentando o volume da urina, por sua capacidade de se espalhar e multiplicar, é muito utilizado no Culto à Oya, quando frita ou cozida sua finalidade é de agradar Oya, quando oferecida crua atrai abundancia.

BETE CHEIROSO, Bete Macho e Abranda Mundo.

Parte usada: Folha

Restrição: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza, assentamento e

iniciação para todos os orixás.

Outros empregos: Não informado

BETE FEMEA ou Pimenta de Macaco

Parte usada: Folha e fruto.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: A folha da planta macerada com água fria, para banhos de limpeza.

Assentamento e iniciação para lemanjá. Os frutos são utilizados em fundamentos.

Outros empregos: Não informado

BOLDO ou Tapete de Oxalá

Parte usada: Folha

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria para banhos de limpeza e dor de cabeça,

assentamentos, fundamentos e iniciação de filhos de Oxalá.

Outros empregos: O chá é utilizado para combater problemas de fígado e estômago.

BOLDO DO CHILE

Parte usada: Folha

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza, cama de Orixá para

Nanã, Oxalá e Oxumaré.

Outros empregos: O chá é utilizado para combater problemas de fígado e estômago.

BRINCO DE PRINCESA

Para (Elegbará – Rei dos Exús). Empregada em banhos fortes de descarga contra energias negativas, preferencialmente numa encrizilhada, tendo-se o cuidado, de deixar um vela acesa e um copo d´água, em caso, num local mais lato que a cabeça e fazendo-se uma presce ao seu guia espiritual (firmar o guia).

BRIO DE ESTUDANTE

Ligada aos Deuses Ossaiyn e Ogun. Na medicina caseira é usada em chá, contra a insônia.

BROCOLOS

Rico em vitamina C, fósforo, potássio e enxofre. É melhor consumi-lo em saladas cruas para aproveitar todo o seu valor nutritivo. É um ótimo alimento para dietas de emagrecimento, já que produz uma limpeza geral do organismo e elimina gorduras.

CAAPEBA - Orisa , Sangó , yaomoejá , e Yewa

Conhecida também por pariparoba , lençol de Santa

Bárbara e malvaisco , entre os negros escravos e os índios foi muito utilizada como alimento as suas raízes , consumindo-as cruas é estimulante e digestivo contra as insuficiências renais , no culto do Orisa é considerada uma folha que se usa em coisas de difícil aceso ou impossível de acontecer

CABAÇA

Sinônimo: porongo: a polpa verde é emoliente e purgativa; é abortiva; 6g por litro, decocto das sementes é contra nefrites e inchações nas pernas.

CABEÇA DE NEGRO:

No ritual a rama é empregada nos banhos de limpeza e o bulbo nos banhos fortes de descarrego. Esta batata combate reumatismo, menstruações difíceis, flores brancas e inflamações vaginais e uterinas.

CABELO DE MILHO

Ligada ao Deus Oxóssi . A aplicação na medicina caseira está no cabelo. Nasce das espigas ao fruto e às sementes do milho. As espigas são ligadas a Deusa Iansã. A espiga usada como Yteque (amuleto), dependura na porta da cozinha ou copa, sem que Ihe retire a palha, fazendo-se uma alça de palha que capeia a espiga e deixando-se a metade, no sentido do comprimento, descoberta, ficando os grãos à vista. É um modo de atrair fartura de alimentos.

Obs.: Quando estiver secando, trocar por outra verdinha. Na medicina caseira é usado como diurético e para cálculos renais (toma-se o chá).

Cabeluda - Bacuica

Uso Litúrgico: Planta arbórea que pertence ao orixá Ogum. Tem aplicação em vários atos ritualísticos, tais como ebori, simples ou completo e é parte dos abo. Usa-se, de igual sorte, nos banhos de purificação dos filhos do Orixá. Em muitas casas, os filhos de Ogum usam-na em banhos semanais de limpeza e descarrego.

CAFÉ - Coffea arabica

É contra indicado para pessoas nervosas e insones, adoçado com mel serve de remédio para a angina do peito. É um excitante do sistema nervoso, dos músculos, cérebro, rins e coração. É usado para lavar ulcerações das pernas. Facilita a digestão.

CAFERANA OU ALUMÃ (CAFÉ)

Ligada aos Deuses Ossaiyn, Xangô e Ogun. Na Bahia é conhecida por Alumã. Na medicina caseira é usada para fraqueza e debilidade. Poderosos

CHAMANA NOVE HORAS – Manjericon, Usada em obrigações de cabeça, nos ebós e nos banhos de purificação dos filhos de Oxum. O povo usa na medicina caseira para breçar desinterias.

Cajá-manga

Uso Litúrgico: Árvore sagrada destinada a receber em sua cepa os assentamentos do Inkice Ktembo. Vegetal particularmente pertencente à Ossaiyn, deus da flora, dono das folhas. Apenas quatro empregos. O primeiro já se disse no começo. Utiliza-se nas

obrigações anuais; nos abo anuais de babalossain, e, da mesma sorte, nos abo aplicados a este sacerdote do Orixá da flora.

Cajá-pequeno - Cajá-mirim

Uso Litúrgico: Árvore majestosa que pertence a Oxalá. Só mesmo poderia reunir em um vegetal tantas e tamanhas virtudes este orixá. Para o lado místico: é árvore sagrada. Em sua acolhedora fronde é ponto certo para súplicas e apelos ao orixá Oxalá através de oração, porque aí é local próprio. Na Umbanda e outros cultos afro-nacionais tem uso constante em obrigações de cabeça, nos abo de purificação. O abo é feito à noite e o filho mantém-se de cabeça coberta, retirando a cobertura no dia imediato, antes de doze horas, após passar por banho de abo, do pescoço para baixo.

Cajerana - Pau-santo

Uso Litúrgico: Planta pertencente a Ogum.No ritual é usada a casca, para construir pó, que funcionará como afugentador de eguns e para anular ondas negativas.

CAJUEIRO

Sinônimos: Anacardium occidentale, caju-do-cerrado, cajuzinho do campo, cajuí, caju, Cassivium pomiferum: - o pedicelo, vulgarmente chamado de fruto, é muito saboroso, contém grande quantidade de vitamina C, Fruto e castanha são bons contra cansaço físico e mental; é usado em doces e refrescos. O fruto (castanha) é cáustico contra úlceras no uso ext. e internamente é afrodisíaco. O sumo dos brotos é bom contra aftas, gargarejos, tosses cólicas, doenças da pele; a casca do cajueiro para pedilúvio contra cansaço, dos pés, frieiras. Folhas secas (em infusão) e a casca por decocção são boas para diabetes e diarreia.

CALENDULA - Orisa Osum, yaomoejá, oya , e as Yami

Esta planta se pode aproveitar tudo as folhas as raízes seu caule e suas flores , é mais conhecida como pega mosca pois é utilizada para este fim nos jardins e em hortas , ela é também cicatrizantes, vaso dilatadora e reguladora natural da menstruação é tonificante para pele e anti-flamatoria ,muito usada pelos os antigos como banho do recém nascido para cicatrizar o umbigo

Calistemo-fênico

Uso Litúrgico:Planta de Oxalá e Ogum.É uma extraordinária mirtácea que entra em qualquer obrigação de cabeça, ebori, feitura de santo, lavagem de contas, tiragem de vumbi ou tiragem da mão de cabeça.

Camapu - Bate-testa

Uso Litúrgico:Planta buscada no uso dos indígenas e muito conhecida em todo país.É de Obaluayê e somente aplicada em algumas providências litúrgicas ou ritualísticas. Usamo-la em banhos de limpeza, preparatórios, aproveitando sua eficácia de predisposição das faculdades mediúnicas dos filhos ao entrarem para obrigações.

CAMARÁ - CAMBARÁ: Utilizada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação. A medicina caseira a emprega muito em xarope, contra a tosse e rouquidão e ainda põe fim às afecções catarrais

Cambucá - Cambuazeiro

Uso Litúrgico: Árvore frondosa e de boa aparência que pertence aos Orixás Ogum e Yansã. Tem emprego certo nas obrigações de cabeça e nos abo. Utiliza-se em banhos de purificação, em filhos que se encontram recolhidos ao ariaxé e pertencentes aos orixás referidos. A planta pertence a dois orixás guerreiros, dois orixás de fogo e, por isso, compreende-se a utilidade das folhas para um banho de limpeza, anulador de eguns ou ondas negativas.

Cambuí-amarelo

Uso Litúrgico: Pertence a Ogum e a Yansã. Somente se aplica em banhos de descarrego.

Camélia Uso Litúrgico: É planta de Oxalá. Vegetal muito usado na magia amorosa. É captadora de fluidos positivos, a flor. Usada, aproxima os corações.

Cambucá - Cambucazeiro

Uso Litúrgico: Árvore frondosa e de boa aparência que pertence aos Orixás Ogum e Yansã. Tem emprego certo nas obrigações de cabeça e nos abo. Utiliza-se em banhos de purificação, em filhos que se encontram recolhidos ao ariaxé e pertencentes aos orixás referidos. A planta pertence a dois orixás guerreiros, dois orixás de fogo e, por isso, compreende-se a utilidade das folhas para um banho de limpeza, anulador de eguns ou ondas negativas.

Cambuí-amarelo

Uso Litúrgico: Pertence a Ogum e a Yansã. Somente se aplica em banhos de descarrego.

Camélia

Uso Litúrgico: É planta de Oxalá. Vegetal muito usado na magia amorosa. É captadora de fluidos positivos, a flor. Usada, aproxima os corações.

CAMOMILA

Indicado para cólicas de crianças, feito chá. É também calmante, antiespasmódico e sonífero, devendo ser feito o chá na hora de tomar.

Indicado para dores reumáticas, neste caso usa-se as flores secas que são cozidas em banho-maria no óleo; após duas horas de cozimento, cõa-se, e depois de frio massageia-se com esse óleo as regiões doloridas. Usa-se o chá também para combater dores abdominais, cólicas intestinais com gases, cistite, inflamações bucais, conjuntivites.

CANA DE AÇUCAR, Ireke, por sua capacidade de crescimento e doçura, é muito utilizado para dulcificar e situações agressivas. Como Adimu é ofertado em lascas para Esù e em rodelas para as Iyami e Obatala. O caldo de cana é apreciado por Obatala, Egunguns e Emere (Espírito de criança falecida)

CANA DE BREJO ou Canela de índio.

Família: Costaceae

Nome científico: Costus spicatus (Jacq.) Sw.

Parte usada: Folha, raiz, frutos e galhos.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza, cama de folha para

Naná, Oxumaré e Oxalá.

Utilizada no Amacé do Candomblé de Jurema.

Outros empregos: O chá da folha combate problemas renais.

Cana-fístila - Chuva-de-ouro

Uso Litúrgico: Planta pertencente a Oxum. Aplicada nos abo e em obrigações de cabeça. Tem utilidade também nos banhos de descarrego aplicados aos filhos da deusa das águas doces, das cachoeiras e dos rios. O Exu mensageiro do orixá da riqueza tem grande estima a essa planta e, quase sempre, indica-se com suas folhas e flores para tonificar a aura.

Canema-coirana

Uso Litúrgico: Pertencente a Obaluayê e entra em qualquer obrigação de cabeça. Por outro ângulo, usa-se esta planta com absoluto sucesso nos sacudimento pessoais. Para esse fim colhem-se os galhos do vegetal e com eles se procede o sacudimento. Após o uso, juntam-se os galhos usados e os detritos ou resíduos e manda-se despacha-los em encruzilhada. Para esse trabalho não se deve pôr as mãos nas folhas ou galhos servidos para não absorver os fluidos negativos. O regresso à casa ou ao terreiro é por outro caminho.

CANELA (Cinnamomum zeylanicum) Planeta: Sol Elemento: Fogo Usado como incenso para cura, clarividência, vibrações espirituais. Conhecida como um poderoso afrodisíaco. Usado em feitiços de prosperidade e também em feitiços de amor. Bjs de Canela e muita Luz!!!

CANCEROSA

Família: Indeterminada

Nome científico: Indeterminada

Parte usada: Folha

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos, é uma planta tóxica.

Uso ritualístico: Planta utilizada em Ebós para o Orixá Omolu.

Outros empregos: Faz-se remédio para câncer.

CANDEIA BRANCA

Parte usada: Folha

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza e assentamento do Orixá Oxalá e Exu.

Outros empregos: Não informado

CANELA - Cinnamomum zeylanicum

Em doces, não se discute, é um ótimo tempero. Suas propriedades medicinais são no combate a anemia, para isso tomar um chá da casca de canela quatro vezes ao dia.

Recomendada também para catarro nos brônquios. É indicada na atonia gástrica (fraqueza do estomago), como tintura: colocar 50gr de casca de canela em um quarto de litro de álcool a 60 graus. Depois de 24 horas filtrar o líquido e cõa-lo em uma garrafa, consumindo-o em colheres antes das refeições.

Usado como incenso para cura, clarividência, vibrações espirituais. Conhecida como um poderoso afrodisíaco. Usado em feitiços de prosperidade. Muito usada também em feitiços de amor.

CANJICA, Egbo (Canjica branca cozida temperada com pó de efun, um ovo no centro banhado

com 7 gotas de Epo, depois coberta com bastante Owù (algodão) e ofertada simultaneamente à Obatala e Iyami). Utilizada no Etutu desses Orisas.

CAMPAINHA

Utilizada no agbo e em banhos para melhorar a sorte e as finanças, para lavar o jogo e os objetos rituais dos orixás, porém, são poucos os terreiros que conhecem as utilidades deste vegetal.

Nome popular: Campainha

Nome latino: Ipomoea cairica (L.) Sweet. Convolvulaceae.

CAPEBA

Parte usada: Folha

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza, assentamento,

iniciação e em cerimônias fúnebres.

Outros empregos: Não informado. Não informado

CAPIM-LIMÃO

Na Bahia e Nordeste é conhecido como incenso de caboclo. Erva sagrada, Axé de Oxóssi, muito usada em lavagem de contas e instrumentos mágicos ritualísticos e nas defumações. Na medicina caseira é usado para males do estômago, resfriados, bronquites, tosses.

Sinônimos: Pumila, Capim-cheiroso, capim-cidrô, capim-limão, Capim-santo, Yacapé, Kulinga, cana-limão, capim-de-estrada, capim-marinho: - Planta muito apreciada pelo povo, a qual é usada para perfumar a roupa e ao mesmo tempo protegê-la contra traças. Tem apreciáveis propriedades medicinais, sendo usada para combater: fraqueza, doenças dos rins, perturbações urinárias, histerismo, nervosismo, gases intestinais, é diurética e calmante, digestivo, faz suar. É usada em perfumaria com o nome de Vetiver. Esta planta é muito comum na Índia, onde o povo tece esteiras de palha misturada com o vetiver para ficarem bem perfumadas.

CAPIM PÉ DE GALINHA

Sinônimo: Capim-de-burro: Rico em substâncias nutritivas; indicado nas anemias e fraquezas; contra a míngua; reconstituente. Fortalece as gestantes com ameaça de aborto; por isso é antiabortivo; contra hemorragias, combate males intestinais como: diarreia, disenterias, menstruações muito abundantes. Antes da floração é bom contra catarros das vias respiratórias. Suas sementes são diuréticas.

Capixingui

Uso Litúrgico: Vegetal pertencente a Obaluayê e Omulu. Empregada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abo, nos banhos de purificação e limpeza e, também, nos ariaxé. É usado também nos sacudimentos.

Carbaúba - Carbaubeira

Uso Litúrgico: Esta verdadeira enciclopédia de usos ou utilidades, oferecendo dezenas e dezenas de aplicações diferentes, pertence a Oxalá, Olissassa ou Lemba Di Lê. Só tem aplicação em abo feito da folha, que basta para cobrir a cabeça e, depois, cobrir-se a cabeça durante doze horas, fugindo aos raios solares. É fortalecimento da aura e alimento da cabeça. A vela de cera de carnaúba é a melhor iluminação para o orixá.

CARDO SANTO: Essa planta afugenta os males, propicia o aparecimento do perdido e faz cair os vermes do corpo dos animais. Na medicina caseira suas folhas são empregadas em oftalmias crônicas, enquanto as raízes e hastes são empregadas contra inflamações da bexiga.

CARDOMOMO, Lírio do Brejo – Balabá

Pertence aos orisás, lemanja e Ogum (Ògún)

Suas folhas são utilizadas nos rituais de iniciação para os filhos de lemanja e Ogum (Ògún). As flores tem uma essência perfumada. Na medicina popular, as raízes em decocção são utilizadas como anti-reumáticas e pergamivas.

CARQUEJA - Orisa Obaoluwaiye , Osoiyn , exu , e Oobá

Está folha brota muito fácil , bastando colhê-la e não arrancar as suas raízes , é digestiva , diurética , recondicionado do fígado , e do aparelho digestivo , infamações urinarias , diabetes ,, gota , icterícias, enfermidades do baço , da bexiga, dos rins, lepra , reumatismo, vermes intestinais , má circulação do sangue e chagar veneras

CAROBINHA - Orisa Omolu , Obaoluwaiye , Oya , Ossosy

É depurativa do sangue , ótima contra infecções , é cicatrizante , é usada pelos os antigos contra qualquer tipo de coceiras como sarnas e cobreiros , e coceiras em geral

CAROBINHA DO CAMPO OU JACANDÁ PETERÓIDES

Ligada aos Deuses Obaluayê, Omulú e Tempo. Esta planta é de grande Axá (poder) nos cultos baianos, pelo uso que o povo faz. Não conhecemos em outras nações, fora do Congo, o emprego litúrgico. Na medicina caseira o seu emprego vem dos Cambutas (Grupo Kilongo), negros que a trouxeram para a Bahia, como debeladora dos males ou doenças de pele, coceiras, feridas e esfoladura.

Carqueja

Uso Litúrgico: É planta de Ogum, qualquer das duas espécies, a amarga e a doce. Não tem aplicação no ritual.

CARRAPICHO ou Carrapicho Rasteiro

Parte usada: Folha, raiz e flor.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza e assentamento do Orixá Omolu.

Outros empregos: Chá é utilizado para dar banhos em crianças com icterícia e para combater infecções uterinas.

CARVALHO (Quercus alba)Planeta: SolElemento: FogoÁrvore sagrada em muitas culturas. Queimar folhas de carvalho purifica. A madeira é usada para fazer bastões de todos os tipos. O fruto de carvalho pode ser usado para fazer encantamentos de fertilidade, preservar a juventude, evitar doenças. O homem pode usar o fruto de carvalho para aumentar seu poder sexual.

CATINGUEIRA: É muito empregada nos banhos de descarrego. Seu sumo serve para fazer a purificação das pedras. Entretanto, não deve fazer parte do axé de Exu onde se depositam pequenos pedaços dos axé das aves ou bichos de quatro patas. Na medicina caseira ela é indicada para menstruações difíceis.

Catinga-de-mulata - Cordão-de-frade - Cordão-de-são-francisco

Uso Litúrgico: Pertence à Oyá e Obaluayê.Só é aplicada ritualisticamente em banhos de limpeza e descarrego dos filhos de Oyá.

CATINGUEIRA

É muito empregada nos banhos de descarrego. Seu sumo serve para fazer a purificação das pedras. Entretanto, não deve fazer parte do axé de Exu onde se depositam pequenos pedaços dos axé das aves ou bichos de quatro patas. Na medicina caseira ela é indicada para menstruações difíceis.

CARVALHO - O carvalho é uma árvore com várias e antigas associações mitológicas e mágicas. Na tradição alexandrina de Wicca, o carvalho simboliza os aspectos crescentes do ano do Deus Chifrado. Era tida como a "árvore do oráculo", pelo filósofo grego Sócrates, e como a mais sagrada das árvores, pëlos antigos druidas celtas, que acreditavam que as folhas possuíam grandes poderes sobrenaturais para curar e

renovar as forças. As bolotas (o "fruto" do carvalho) eram comidas pelos druidas na preparação para realizar profecias. Os antigos romanos também acreditavam nos extraordinários poderes do carvalho e, para se proteger das forças do mal, eles usavam guirlandas feitas com suas folhas sobre cabeça, como coroas protetoras. Sacrifícios humanos eram realizados ao deus fenício Baal "sob cada carvalho frondoso"

(Ezequiel 6:13), e, na Estônia, o sangue dos animais sacrificados era despejado nas suas raízes, como libação aos deuses. O carvalho é a madeira tradicional e essencial para as achas do Natal e nas fogueiras do Soistício de Verão. Seus ramos são usados nos encantamentos wiccanianos para atrair boa sorte, e a casca da árvore é transformada em incenso para glorificar deuses e deusas para os quais o carvalho é sagrado. Na medicina popular, o chá de carvalho é usado no tratamento de oxiúros, pedras da vesícula, dentes moles e doenças venéreas.

Cavalinha - Milho-de-cobra

Uso Litúrgico: Planta de constituição estrambótica ou extravagante, como todas as descrições atestam. Pertence ao orixá Oxumaré e Xangô. A planta é condomínio do orixá que é o símbolo da honra, Yemanjá. Aplicada nas obrigações de cabeça, nos abo e como axé nos assentamentos dos dois orixás.

CEBOLA CENCEN

Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bulbo é usado para os sacudimentos domiciliares. É empregada da seguinte maneira : corta-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e embaixo dos móveis; a seguir, entoe o canto de Ogum e despache para Exu. Este trabalho auxilia na descoberta de falsidades e objetos perdidos. O povo utiliza suas folhas cozidas como emoliente.

Cebola do mato – Mangue cebola

Uso Litúrgico: Planta pertencente a Obaluayê e a Exu. Do mesmo modo que se usa a cebola-cencém, usa-se a cebola-do-mato, que é fruto da clúsia e muito inteligentemente denominada, por isso que o aludido fruto é uma perfeita cebola, parecidíssima com a que usamos na cozinha profana, cozinha dos homens e na cozinha do orixá. O pé é bastante alto, uma bela árvore de mais ou menos três metros, folhas largas e duras.

CEDRO

Na Mesopotâmia, o cedro era tido tanto como deidade quanto como oráculo.

Diz-se que para revelar os que praticam as artes negras da feitiçaria basta queimar varetas de sabugueiro no fogo da noite de Natal ou cortá-las na véspera do dia de São João.

Os frutos podem ser levados nos bolsos, como amuletos para proteger contra a inveja venenosa e também podem ser usados em torno do pescoço, como remédio mágico contra hidropisia.

As flores do sabugueiro, com seu perfume doce e acentuado, há muito são associadas à morte e aos funerais, e houve época em que se acreditava que, se um broto de sabugueiro plantado numa sepultura começasse a crescer, era sinal de que a alma de quem estivesse ali enterrado se encontrava em paz.

Antigamente penduravam-se flores de sabugueiro nas portas do estábulo para proteger os cavalos da magia negra. Guirlandas feitas com elas eram usadas pelos druidas para decorar altares sagrados para Beltane e para afastar as influências malignas. Os nativos americanos chamavam o sabugueiro de "árvore da música" e faziam flautas mágicas dos seus ramos. Usavam também a casca como antídoto, sob a forma de cataplasma, nas inflamações e nos inchaços dolorosos. Todas as

partes do sabugueiro têm sido usadas pela medicina popular no tratamento de numerosos distúrbios e doenças. Os frutos de cor púrpura escura fazem um vinho delicioso, e as flores secas podem ser usadas para fazer um chá relaxante. O sabugueiro tem sido usado pelos Bruxos como afrodisíaco e pode também ser ingrediente mágico em vários encantamentos de amor, proteção e prosperidade.

Cedrinho - Cipreste

Uso Litúrgico: Vegetal pertencente à Nana. Possui uma porção de variedades de espécies, entretanto, todas elas são propriedade da deusa das chuvas, cipreste, tuia ou cedrinho. Tem aplicação total na liturgia dos cultos afro-brasileiros. Empregado em qualquer obrigação de cabeça, nos abo, banhos de corpo inteiro e nos de purificação. Excelente abo de ori, tonificador da aura.

Celidônia-maior

Uso Litúrgico: Esta erva pertence a Obaluayê e especialmente a Ossaiyn. Chamana - Nove-horas - Manjericono Uso Litúrgico: É do orixá Oxum. Entra em obrigações de cabeça e nos abo, participa nos banhos de purificação dos filhos da deusa das águas doces. Ainda pouco explorada esta mimosa droserácea, pela imensidade de produção espontânea.

CELIDÔNIO OU ERVA DE ANDORINHA

Ligada aos Deuses Ossaiyn, Obaluayê e Tempo. Na medicina caseira é utilizada para lavar as vistas (cataratas). A lenda conta que as andorinhas apanhavam esta planta para dar vistas aos filhos. Era chamada pelos gregos de KLELIDÓN, que quer dizer andorinha, por isto vulgarmente é denominada erva-de-andorinha. É usada para banhar o rosto e o corpo e para tirar manchas.

CINAMOMO - Igi Mésàn, pertence aos orisás Oyá, Iansã. É utilizado seus galhos em rituais de iniciação para os filhos de Oiá, e em sacudimento de pessoas ou casas. O chá feito com as folhas laxante e estimula as funções intestinais. É contra-indicado para gestantes, pois é abortivo. As frutas são indicadas contra hemorróidas e vermes, e o cozimento da lenha serve para doenças de pele em geral.

Cinco-folhas - Tarumã

Uso Litúrgico: Aplicada em todas as obrigações de cabeça, nos abo e nos banhos de descarrego. É planta de Oxalá.

Cipó-caboclo Uso Litúrgico: Muito aplicada em banhos de descarrego. É planta de Oxossi.

CIPÓ BRAVO

Ligado aos Deuses Oxalá e Oxóssi. Na medicina caseira é usado para combater o fumo excessivo, controlador do sono e calmante.

CIPÓ – CABOCLO

Usado nos banhos de descarrego e lavagem de contas e instrumentos mágicos ritualísticos. Na medicina moderna, usado em banhos para combater o linfático, inchaços e inflamações das pernas e testículos.

CIPÓ CAMARÃO

Usado em banhos de descarrego e defumações. Na medicina caseira, do cozimento das folhas e do cipó para feridas e contusões (lavagem ou compressas).

CIPÓ-CHUMBO

Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Na medicina caseira muito usado como xarope para tosses e bronquites. Do cozimento das folhas é feito o chá para diarreias sanguinolentas e icterícia. Seco e reduzido a pó é eficaz para cicatrizar feridas.

Cipó-cravo

Uso Litúrgico: Pertence a Oxalá e Oxossi.

CIPÓ-CRUZ

Chiococca alba (L.) Hitchc. (Cainca)

DESCRIÇÃO: A espécie Chiococca alba (L.) Hitch (Rubiaceae) é um arbusto tropical e subtropical presente em praticamente todo o continente americano. Essa espécie, conhecida popularmente como “cainca”, “cruzeirinha”, “dambrê”, “purga-preta”, “cipó-cruzeiro”, “caninana”, “raiz-preta”, “raiz-de-frade” e “quina-preta”, entre outros; tem o chá de suas raízes tradicionalmente empregado no tratamento de diversas enfermidades.

INDICAÇÃO: O chá de Cipó cruz é indicaro ara nevralgias, aperiente, cistite, diarreia, dificuldades de urinar, diurético, edema, inchaço nas pernas e palpitação nervosa.

Cipreste

Uso Litúrgico: Aplica-se nas obrigações de cabeça e nos banhos de purificação e descarrego.Pertence a Nana.

CHAPEU DE COURO - orisa omolu e nana

Planta nativa do Brasil , gosta de solo úmido e alagadiço

Empregada como depurativo , anti reumático , combate o acido úrico , erupções cutâneas , conhecida também como erva do pântano , chá mineiro, erva do brejo, deve ser utilizada somente as folhas , sendo que as flores é utilizada em defumações de ambiente comerciais afim de atrair bons clientes

Chapéu-de-turco - Malvarisco Uso Litúrgico: Planta africana do mesmo modo que a brinco-de-princesa. Aplica-se em banhos fortes para anular ondas negativas, do pescoço para baixo (na Umbanda). É de Exu, pois esta planta serve para enfeitar sua casa.

CHICORIA - Chicorium intybus

Deve-se usa-la somente em sucos e saladas. Como a cenoura, é indicada para problemas oculares. Atua também na circulação. A ingestão de três copos de suco de chicória durante o dia, evita muitos males da circulação. Aqui também podemos usar o pão de centeio. Um ótimo alimento para normalizar a circulação é uma salada de chicória com pão de centeio.

Como diurético, pode ser usada em infusão: em uma xícara de água fervente colocar 5gr de raiz de chicória. Coar e beber durante o dia.

CHUCHU - Sechium edule

Indicado para combate a hipertensão. Ingerir o chuchu como parte importante da refeição e tomar o chá diariamente, regulariza a pressão alta.

COCO DE IRI

Ligado aos Deuses Oxossi e lemanjá. Das Folhas são feitos banhos de descarrego. Na medicina caseira, pelo cozimento das raízes, debela os males do aparelho genital feminino. Usado em banhos e lavagens.

COCÔ A palmeira do coco pertence a Oxala, porem seus frutos para lemanja e Oxossi. Para alguns tipos de lemanja prepara-se uma comida chamada egbo-iyá (milho branco cozido, refogado no azeite de dende, cebola ralada e camarão seco, e

depois coco ralado). Em Cuba são usadas as cascas para fazer previsões, como são usados no Brasil os búzios e o obi. O leite de coco é utilizado na culinária brasileira. A água do coco combate problemas intestinais e desidratação.

Coco-de-dendê

Uso Litúrgico: Pertence a Ifã, Ossain e Ogum. O mais importante nesta palmeira é exatamente o fruto, o coco. Da história que se conta, ou da lenda que envolve Exu, Ifã, Orixabí e Orugã, tomara-se no ritual o coco de quatro furos ou marcas que denunciam a brotação, como fetiche de Ifã. De igual sorte, esses coquinhos de quatro furos são usados para a feitura do opelê Ifã, colar utilizado no jogo para desvendar o futuro ou as coisas ocultas. É o instrumento de que os antigos babalaôs se valiam na adivinhação, desde a África. Atualmente já não se usa o opelê, que fora substituído pelos búzios. Os coquinhos a que linhas antes referimos são aplicados nos assentamentos de Ifã. Comporta lembrarmos que do coco, fruto da esplendorosa palmeira, se prepara o azeite-de-dendê, o nosso famoso e indispensável epô, participante da culinária do orixá e aconselhado para uso humano. O óleo que se extrai da polpa do referido coco tem um teor enorme de vitaminas.

Coco-de-iri

Uso Litúrgico: A aplicação se restringe aos banhos de descarrego empregando-se as folhas. Planta de Oxossi e Yemanjá.

Colônia - Cardamomo

Uso Litúrgico: Aplicação absoluta em quaisquer obrigações de cabeça. Indispensável nos abo e nos banhos de limpeza de filhos-de-santo. Aplicada, também, na tiragem de vumbi, para o que se usa o sumo. É planta de Oxalá.

COUVE - Brassica oleracea

Hortalica que contém enxofre e acredita-se que cura até as doenças ocultas. Além do enxofre contém iodo, arsênico, magnésio, potássio e cálcio e vitaminas.

Na Roma Antiga, aconselhava-se que para possuir uma saúde invejável, a simples ingestão de muita couve era suficiente.

O suco de couve, adoçado com mel, bebido diariamente durante três meses, antes do almoço, é eficaz para combater a gota (ácido úrico), a bronquite e a má circulação. O mesmo suco, sem ser adoçado, em aplicações tópicas cura ulcerações, misturado com água morna é recomendado contra cólicas de crianças. O consumo da couve ainda depura o sangue, atua contra a hipertensão e é uma defesa para o organismo contra o câncer.

Em casos de úlceras varicosas fazer uma compressa: depois de eliminar a nervura mais grossa de uma folha de couve, lava-la muito bem em água corrente e coloca-la em uma solução de ácido bórico (encontrado em farmácias) deixando macerar por três horas. Aplicar a folha, estendida numa gaze, sobre a ferida limpa e enfaixar. Renovar a noite e pela manhã.

Úlceras internas no estômago ou duodeno, podem ser controladas e até curadas com a ingestão do suco de couve feito com 200gr dos bordos e dos talos da couve espremidos. O líquido deverá ser ingerido em jejum, todos os dias, em pequenos goles.

COENTRO - Coriandrum sativum

Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxalá. Na medicina caseira é usado como regularizador das funções digestivas e eliminador de gases intestinais.

Indicado como calmante. O chá de coentro deve ser feito com toda a planta, folhas, talos e raiz, depois de bem lavados.

Como estimulante do estômago e fígado verter uma xícara de água fervente em 5gr de frutos de coentro secos, filtrar, adoçar e tomar após as refeições.

COMINHO (Carum carvi) Planeta: Mercúrio Elemento: Ar Usado em encantamentos de amor para atrair a pessoa amada. Traz paz e felicidade.

Condessa - Fruta-da-condessa

Uso Litúrgico: Apesar das folhas rijas e grandes e do porte da árvore, tem aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego e nos abo. É de Oxumarê e Yemanjá.

Contrayerva - Caiapiá

Uso Litúrgico: Restrita a aplicação ritualística. Usa-se em banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. Empregada nos abo de uso externo para beneficiar a aura e a sintonia. É como se fora uma lavagem de cabeça. Vegetal pertencente a Oxossi.

COSTA BRANCA, LÍNGUA DE VACA, PARAQUEDA OU ERVA DE SANGUE, O NOME CIENTÍFICO, SE NÃO ME ENGANO É CHAPTALIA NUTANS. É CONSAGRADA A OSOLUFON.

A COR DE SUAS FOLHAS NA PARTE INFERIOR É MEIO ESBRANQUIÇADA DAÍ SER CONHECIDA COMO "COSTA BRANCA". ESSA FOLHA NA MEDICINA CASEIRA É USADA EM CASO DE TOSSE PARA SOLTAR O CATARRO PRESO. LITURGICAMENTE PODE SER USADA PELOS FILHOS DE OSALA, IYEMONJA, BESSÉM E OSSAYN.

Cotieira - Anda-açu - Indaiáçu

Uso Litúrgico: Planta de Obaluayê.

Cunanã - Cunabi - Cunanan

Uso Litúrgico: É vegetal de Exu e só se aplica em banhos de descarrego e limpeza, em banho forte. Substitui, momentaneamente, os sacrifícios a Exu.

Cravo-da-índia - Cravo-de-doce

Uso Litúrgico: Pertence a Oxalá e Oyá Entra em qualquer obrigação de cabeça, nos abo e nos abo de cabeça. De igual sorte, participa dos banhos de purificação dos filhos dos orixás a que pertence. Mastigando-se, afasta-se Egum e desodoriza o hálito.

CRISTA DE GALO

Planta utilizada para Xangô, Oxosi e Obaluaiyé, conhecida nos terreiros pelo nome de ewé ogbe àkùko que significa "folha crista de galo". Tem a função de proteger e defender contra feitiços, mas, também, atrai prosperidade.

As folhas entram no àgbo e em banhos de purificação dos iniciados e banhos para afastar negativismos.

Na "santeria", em Cuba, este vegetal tem o nome lucumi *aguéyí* sendo usado para *Obàtálá* e a *Oxun*.

Ligado ao elemento Fogo, suas folhas possuem características *gún*.

O nome agógó igún significa bico de abutre.

Conforme os mitos foi usado por Orunmilá, juntamente com outras folhas para acalmar a cólera das *iyámi*.

Outros nomes yorùbá: *àgogo igún, ògún, ogbe àkùkò, àkùkò dúdú, àkùkò funfun* (Vergeer 1995:677).

Nomes populares: Crista-de-galo, heliotrópio, borragem, erva-de-são-fiacre.

Nome latino: *Heliotropium indicum* L., Borraginaceae

DOURADINHA DO CAMPO

Ligada ao Deuse Obaluayê. Na medicina caseira é usada no tratamento das doenças da pele ou dermatoses. Esta erva cura a sarna e é o ponto final nas coceiras.

Dragoeiro - Sangue-de-dragão

Uso Litúrgico: É árvore que pertence ao orixá Ogum. O aspecto místico e a aplicação litúrgica abrange obrigações de cabeça, abo geral e banhos de purificação. A seiva vermelha tem aplicação na pintura de Yawô.

Eritrina-mulungu

Uso Litúrgico: Tem plena aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos de Xangô. Esta erva sagrada é muito conhecida apenas pelo sobrenome que registramos – mulungu. Pertence ao orixá Xangô. Há duas espécies de eritrina: a de flores vermelhas é o mulungu e a outra, que se torna uma majestosa árvore e de grande crescimento, tem a flor cor de coral. Esta recebeu o nome botânico de *Eritrina Corallodendro* – *Lineu*, e pertence a Yansã. Os dois tipos são africanos, e lá o nome é mulungu (bantu).

ÉRÓ IROKO

Folha de gameleira branca, pertencente ao orisa Sangó e todos os ancestrais, e também poderá ser usada para o Orisa IROKO, patrono da agricultura, no Brasil se confunde Iroko com uma qualidade de sangó, mas Sangó é um orisa e iroko é outro orisa.

Erva-cidreira - Melissa

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Oxum.

Erva-curraleira

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Oxossi. Aplicada em todas as obrigações de cabeça e nos abo dos filhos do orixá de caça.

Erva-das-lavadeiras - Melão-de-são-caetano

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Xangô. Não tem uso nas obrigações do ritual.

Erva-de-bicho - Capiçoba - Catinga-de-mulata

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Oxalá. Usa-se em banhos de purificação de filhos-de-santo, quaisquer que sejam e que vão submeter-se a obrigações de santo ou feitura de santo. É positiva a limpeza que realiza e possante destruidora de fluidos negativos.

Erva-de-passarinho

Uso Litúrgico: A erva-de-passarinho é muito aplicada principalmente no abo do orixá, nas obrigações renovadas anualmente e nos abo de babalossain. Pertence ao orixá Ossaiyn.

Erva-de-são-joão

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Xangô. Utilizada nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego.

Erva-grossa - Fumo-bravo

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Xangô. Empregada nas obrigações de cabeça, particularmente nos ebori e como axé do orixá. Usada também no abo destinado somente ao ori do filho antes de deitar-se e retirando-se antes das doze horas do dia seguinte. O filho dorme de cabeça coberta. Pela manhã dá-se-lhe um banho de abo do pescoço para baixo.

ERVA DE SANTA LUZIA - Ojuoró!

Muito usada nas obrigações de cabeças, ebori, lavagem de contas, feitura de santo e tiragem de zumbi. De igual maneira, também se emprega nos abô, banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás.

ERVA DE ANGOLA, Guando: É empregada em qualquer obrigação. O povo usa as pontas dos ramos contra hemorragias e as flores contra moléstias dos brônquios e pulmões.

ERVA DE SANTA MARIA, São empregadas nas obrigações de cabeça e banhos de descarrego. Como remédio caseiro é utilizado para combater lombrigas (ascárides) das crianças, também é ótimo remédio para os brônquios

ERVA-DOCE

Contem potássio, sódio e ferro. O chá das sementes é um regulador intestinal e calmante para o estômago. Desobstrui os brônquios, oxigenando melhor os pulmões. Acredita-se que mulheres que amamentam devem tomar chá de erva-doce para os efeitos calmantes passarem através do leite para a criança. Para os idosos, esse mesmo chá normaliza a circulação do sangue e combate a depressão.

Atua ainda, como estimulante da digestão e do aparelho urinário. No uso geral o chá de erva-doce é feito em um litro de água fervente com 10gr de sementes. Coar, adoçar pouco e tomar de quatro a cinco xícaras por dia.

Erva-macaé

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Nana. Não tem emprego nas obrigações do ritual.

Erva-moura - Pimenta-de-sapo

Uso Litúrgico: No ritual do orixá não é usada pelo povo como calmante, em doses de uma xícara das de café, duas ou três vezes ao dia. Essa dose não deve ser aumentada, de modo nenhum; prejudica.

Erva-preá - Maria-preta

Uso Litúrgico: O emprego se circunscreve aos banhos de limpeza, descarrego, sacudimentos pessoais e domiciliares. É usada nos rituais de Egum e de Exu.

Erva-tostão

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Ogum. Apenas se aplica em banhos de descarrego, usando-se as folhas.

Ervilha-de-angola - Guando

Uso Litúrgico: Pertence à Oxum e Ogum. É empregada em quaisquer obrigações: ebori, feitura de santo, lavagens de cabeça e de contas. É muito eficaz nos banhos de purificação dos filhos dos orixás, da deusa das águas doces, e do deus do ferro. Somente o orixá Xangô não a tolera. É uma excelente providência beneficiadora o banho das pontas. Para isso colhem-se as pontas dos galhos e delas se faz o banho sem leva-las ao fogo, sem fazer cozimento. Apenas usa-se água fervente, em ebulição, colocando-se sobre as pontas e deixando abafadas durante uns dez minutos. Não importa que nas pontas hajam flores.

ESPADA DE SÃO JORGE: por causa de suas folhas pontudas é facilmente associada ao poder de cortar as energias negativas, a inveja, olho-gordo, magia, etc. Alguns dizem que espanta os maus espíritos. Ao cortar as energias negativas, a erva atrai coragem e prosperidade. Afastar o Azar e o Olho Gordo

ESPINAFRE

Riquíssimo em vitaminas A, B, C e H, contendo ainda potássio, sódio, cálcio, magnésio e ferro.

É indicado para pessoas com tendência a hemorragias, diabéticos, nervosos, portadores de vermes intestinais e doenças da vista, o espinafre deve ser comido cru, em saladas ou bebido em forma de suco.

ESPINHEIRO (*Crataegus oxyacantha*) Planeta: Marte Elemento: Fogo Usado em "saquinhos" de proteção. Na antiga Grécia e Roma, era associado a felicidade no casamento. Pode ser queimado como incenso quando você precisar de energia e dinamismo em sua vida, e quando precisar refletir sobre sua vida.

ESPINHEIRA SANTA

Ligada aos Deuses Obaluayê, Oxalá e Tempo. Também chamada de caucerosa, salva-vidas, espinho dedeus. Usada para banhos de descarrego. Na medicina caseira possui bastante aplicação quando recebeu de Olorun (Deus Supremo), para aliviar as dores humanas. E empregada para debelar as afecções do estômago, nas gastrites, gastralgias, úlceras e câncer: Põe fim as dores com espantosa rapidez.

ESTORAQUE BRASILEIRO

Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxalá. Usada a resina (goma) que aparece após se aplicar talhos, golpes, em volta do pé, do caule. Tirada a resina, esta é reduzida a pó. Emprega-se misturada com benjoim e alfazema, em farta defumação pessoal, depois do banho de descarrego. Na medicina caseira, o pó resultante da resina ou das cascas e folhas é usado para o tratamento de úlceras varicosas. Modo de usar: polvilhando as varizes.

ERVA DE BICHO

Usada nos rituais de iniciação, sacralização dos assentamentos dos orixás, àgbo, banhos e diversos trabalhos. Utilizada com a finalidade de se adquirir boa saúde, prosperidade e acalmar a cabeça intranquã.

Folha utilizada para todos os orixás que possui características eró e está ligada ao compartimento água.

Outros nomes yorùbá: ajíromi, òwò, ewé òwò, eró yewa e omi tútù. (Verger 1995:640).

Nome popular: Erva-de-bicho (Ba, RJ)

Nome científico: *Brillantaisia lamium* (Ness) Benth., Acanthaceae

Planta originária da África.

ERVA CUNALEIRA

Ligado ao Deus Oxássi. Usada em banhos de descarrega. Na medicina caseira usada como diurético e sudorífico, muito empregada para o combate da sífilis. Usa-se o cozimento das folhas.

ERVA PREÁ

Empregada nos banhos de limpeza, descarrego, sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo usa o chá desta erva como aromatizante e excitante. Banhos quentes deste chá melhoram as dores nas articulações, causadas pelo artrismo.

ERVA TOSTÃO (*Boerhaavia hirsuta*, Willd), da família das [Nyctaginaceae](#) é uma planta rasteira nativa do [Brasil](#). De gosto amargo, a medicina popular indica a infusão de seu [caule](#) e sua [raiz](#) nos problemas hepáticos (colagoga) e digestivos, como diurética, antisséptica das vias urinárias, febrífuga, anti-inflamatória e anti-albuminúrica. Aplicada apenas em banhos de descarrego, usando-se as folhas.

Espinheira-Santa

Uso Litúrgico: O uso ritualístico se restringe aos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos dos orixás a que pertence, que são Oxalá e Obaluayê.

Espirradeira - Flor-de-são-josé

Uso Litúrgico: Participa em todas as obrigações nos cultos afro-brasileiros. Usa-se nas obrigações de cabeça, nos abo e nos abo de ori. Pertence aos orixás Yansã e Xangô, porém há um tipo branco que pertence a Oxalá.

EUCALIPTO (Eucalyptus globulus) Planeta: Lua Elemento: Ar Usado em rituais de cura, e em feitiços de todos os tipos. Pode ser utilizado para cura colocando as folhas em volta de uma vela azul e em seguida queimá-la. Também pode ser pendurada em volta do pescoço para curar resfriados e dores de garganta.

Eucalipto-cidra

Uso Litúrgico: Empregada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de descarrego ou limpeza e na tiragem de vumbi. Pertence aos orixás Oxalá e Ogum.

Eucalipto-limão

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Xangô. De grande aplicação nas obrigações de cabeça e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos de Orixá.

Eucalipto-murta

Uso Litúrgico: Pertence ao orixá Oxalá e Ogum. Apesar da dureza das folhas, tem plena aplicação em todas as obrigações de cabeça, nos abo e nos banhos de limpeza.

Estoraque-brasileiro

Uso Litúrgico: Nas cerimônias rituais usa-se, principalmente, a resina, a goma que aparece depois de aplicar-se talhos, golpes, em redor do pé, do caule. Colhida a resina e reduzida a pó, emprega-se misturada com benjoim em forte defumação pessoal, depois do banho. Essa defumação pessoal se destina a retirar males. Pertence aos orixás Oxalá e Obaluayê.

Facheiro-preto

Uso Litúrgico: É planta de Exu. Aplicado nos banhos fortes de limpeza e descarrego.

Fava-de-tonca

Uso Litúrgico: Nas cerimônias do ritual só tem cabimento a fava, o fruto, que é usada depois de reduzida a pó. É igualmente aplicada em defumações ou o pó simplesmente espalhado nos ambientes. Anula fluidos negativos, afugenta maus espíritos e destrói larvas astrais. Pertence ao orixá Oxalá. Propicia proteção de amigos espirituais.

Fava-pichuri

Uso Litúrgico: No ritual de Umbanda e do candomblé usa-se o fruto, a fava, que se reduz a pó, o qual é aplicado espalhando-se no ambiente. Aplica-se, igualmente em defumações que atraem bons fluidos. É afugentador de eguns e dissolve ondas negativas, anulando larvas astrais. Pertence aos orixás Oxalá e Oxum.

FEDEGOSO Crista-de-galo:

Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os ebó de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado "o pó que faz bem". Na medicina caseira atua com excelente regulador feminino. Além de agir com grande eficácia sobre erisipelas e

males do fígado. É usada pelo povo, fazendo o chá com toda erva e bebendo a cada duas horas uma xícara.

FEIJÃO, Éré, por sua capacidade nascer rapidamente se alastrando sobre a terra, é utilizado cru em Oogun de prosperidade, expansão financeira, sucesso, vitalidade. Quando cozido ou fervido é utilizado em Oogun para neutralizar doenças, desânimo e transformação de situações agressivas. Quando utilizado torrado numa Oogun (magia) sua finalidade é neutralizar Ajé e qualquer outra energia prejudicial. Como Adimu é ofertado ao Ori, Orisha's e Ancestrais, a forma do oferecimento dependerá da situação específica...

FIGO BENJAMIM

Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Usado em banhos fortes para pôr fira à perseguição (obsidiação, obsessão). Erva usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. É empregada também em banhos fortes nas pessoas obsediadas. No uso popular, suas folhas são cozidas para tratar feridas rebeldes e debelar o reumatismo.

FIGO DO INFERNO OU FIGUEIRA BRAVA

Ligada ao Deus Exu. Belíssima árvore que dá frutos grandes, de cor marrom-escuro. No tronco nascem os frutos em grandes quantidades, bem juntos. Interessante é o perfume que chama a atenção de qualquer pessoa que se aproxima do tronco. É local de concentração para Exu e de arriada de obrigações. Excelente para se deixar presentes para as entidades das ruas e da terra.

FIGUEIRA DE BENGALA - A figueira-da-índia é sagrada para os videntes e ascetas da Índia, sendo a Árvore do Conhecimento na mitologia indiana. O deus hindu Vishnu nasceu sob a sombra de uma figueirada-índia, e acredita-se que aquele que duvidar e danificar ou cortar uma delas despertará a ira dos deuses e será punido com a morte.

Flamboião

Uso Litúrgico: Somente é aplicado em algumas casas de nome, em banhos de purificação dos filhos dos orixás. Tem, entretanto, largo uso as flores dessa árvore em razão de serem lindas. A aplicação dessas flores é como ornamento, enfeite de obrigação ou de mesas em que estejam arriadas as obrigações. Pertence aos orixás Xangô e Yansã. As flores amarelas destinam-se à Oxum.

FOLHA DA FORTUNA

Considerações: Usadas em Cerimônias em Ilê Ifé, Terra de Ifá, para Obatalá e Yemowo conhecidas nas terras de Orisas como Erun odundun, Kantí-Kantí, Kóropòn segundo Pierre Verger.

Alguns de seus nomes tem significado importante, Àbámodá significa "o que vc deseja vc faz", mas caso necessária para outras atribuições como substituta do Odundun (Folha-da-Costa), deve ser chamada erú odundun cujo nome significa "Escravo de Odundun", é uma folha muito positiva e considerada de muito prestígio pelos adeptos, em suas folhas nascem brotos nas bordas cujas este representam sinal de prosperidade, fato esse de ser importante na composição do Àgbo.

No Brasil considerada do Orisa Sango por muitos Zeladores porém muitos a usam para os Orisas Funfun Como Osala e Ifá.

Uso medicinal- Diurético e sedativa, combate nevralgias, encefalias, dores de dente afecções das vias respiratórias, externamente contra doenças de pele, feridas, furúnculos, dermatoses em geral .

Descrição : Planta da família das Crassulaceae, Originária da África, planta sublenhosa, perene, carnosa, 1,5 de altura; caule de cor mais clara e os demais

avermelhados; flores hermafroditas, tubulosas, penduladas, verde-pálidas ou amarelo-avermelhadas. Propriedades : emoliente, cicatrizante, antiinflamatória.

Indicações : Coqueluche e demais afecções do aparelho respiratório. Tratamento de úlceras e gastrites. Furúnculos, queimaduras.

Modo de Usar : [cataplasma](#) - aquecer a folha e colocar sobre o local afetado no caso de furúnculos, em queimaduras ou outros ferimentos fazer uma pasta com a folha e colocar sobre a região machucada. Suco - bater no liquidificador 1 folha com 1 xícara de chá de água. Tomar 2 vezes ao dia, entre as refeições.

Folha-de-independência

Uso Litúrgico: Pertence a Logum Ode e é aplicada nas obrigações de cabeça e nos abo. Nos atos ritualísticos referentes a Inlê este vegetal é parte integrante dos abo aplicáveis aos filhos desse orixá. Utiliza-se também em sacudimentos pessoais ou domiciliares. Aplicada em quaisquer obrigações de cabeça, nos abo e em banhos de purificação dos filhos de Yansã. Os pendões florais são utilizados na ornamentação dos pegís, principalmente nas festas deste orixá.

FOLHA DA RIQUESA – Ajé

Atribuída a Ajê Saluga, o orixá da riqueza.

É utilizada em todos os rituais de iniciação, no àgbo, para lavar o assentamento do orixá e em banhos para atrair sorte e riqueza.

Tem a função de atrair sorte, prosperidade e abundância.

Outros nomes yorùbá: ajé, asefun, sefun sefun e rajérajé (Verger 1995:627)

Nomes populares: Folha-da-riqueza,

Nome latino: Aerva lanata (L.) Juss., Amaranthaceae

GAMELEIRA

Ligada aos Deuses Tempo, Iroko ou Leôko e Xangô. Planta de grande poder e tida como intocável fetiche do Orixá Irôko, no Ketú, que no Jêjê é chamado de Loôko e no Congo e Angola de Tempo.

Delas se reco-lhe, por ocasião das desfolhas, as folhas que caem e também aquelas que ficam com a parte direita do limbo para cima. É tal como se encontram quando presas ao caule. No Brasil é conhecida a gameleira branca, árvore rara e quase extinta, embora existam outros tipos de gameleira.

POR SER UMA ÁRVORE INTOCÁVEL, E SAGARADA NÃO TEM USO NA MEDICINA CASEIRA.

GARRA DO DIABO

Erva original da África do Sul.

É usada na Europa para tratar dores articulares. Também é usada para tratar dores em tecidos, como dor nas costas. Um estudo duplo-cego acompanhou 89 pessoas com artrite reumatóide por dois meses. O grupo que tomou garra do diabo mostrou uma significativa diminuição na intensidade da dor e apresentou melhora na mobilidade. Outro estudo duplo-cego com 50 pessoas com vários tipos de artrite mostrou que 10 dias de tratamento com garra do diabo resultou em um significativo alívio da dor.

GIRASSOL (*Helianthus annuus*) Planeta: Sol Elemento: Fogo As mais “felizes” das flores e seus significados incluem a lealdade e longevidade, são únicos na habilidade de prover energia vibracional, como um espelho do sol, provendo seu calor e sua luz, invocando sentimentos de calor, conforto e felicidade. Traz bênçãos do Sol em qualquer jardim no qual ele cresce.

Gengibre - Zingiber

Uso Litúrgico: Pertence a Oxum e Xangô. Apenas são aplicados os rizomas, a raiz, que se adiciona ao aluá e a outras bebidas. É também ingrediente no amalá de Xangô.
Gerânio Uso Litúrgico: Existe o vermelho, o rosa e o branco e, em face da teoria, o branco é de Oxalá e os outros dois pertencem a Yansã. Aplicados em quaisquer obrigações de cabeça, nos abo comuns e nos abo de ori, nos banhos de limpeza e purificação.

Gigoga-amarela - Aguapé

Uso Litúrgico: Vegetal pertencente à deusa Oxum, orixá das águas doces e das cachoeiras. Tem emprego certo nos abo, nos ebori e banhos de limpeza. As abiã cujo olori ou eledá é o orixá Oxum, passam uma noite com um abo de pequenas proporções sobre o ori, mantendo a cabeça coberta com lenço ou ojá. Purifica o aura e afugenta ou anula eguns.

Gigoga-vermelha - Aguapé

Uso Litúrgico: Esta beleza de vegetal aquático é propriedade de Oyá. A planta, sem as raízes, apenas folhas e flor, tem uso nas obrigações de cabeça e nos banhos de purificação e limpeza dos filhos deste orixá. É bom que se arrie obrigações no pegi, frente aos assentamentos, colocando uma vasilha rasa com água, a obrigação no centro, circundada com as folhas circulares e denteadas do Aguapé.

Girassol

Uso Litúrgico:

É de Oxalá. Aplicação absoluta ou total dentro do ritual Yorubá. Usa-se em qualquer obrigação de cabeça e nos abo e banhos de descarrego. Tem grande prestígio nas defumações, em face de ser anuladora de eguns e destruidora de larvas astrais. Nas defumações usam-se as folhas e nos banhos colocam-se, também, as pétalas das flores, colhidas antes

GUACO CHEIROSO

Ligado aos Deuses Oxalá, Oxóssi, Oxumaré. Também conhecido como erva das serpentes. Usado para banhos de limpeza. Na medicina caseira é usado contra tosses rebeldes, bronquites, como xarope.

Aplicado contra veneno de cobra (soro antiofídico), com folhas secadas no local e o chá forte (bebido), dosagem de 30 gramas para 1 litro d'água.

GUARABÚ – Pau-roxo: Aplicado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Ogum. Usa-se somente as folhas que são aromáticas. A medicina caseira indica o chá das folhas, pois este possui efeito balsâmico e fortificante.

GRAVIOLA – Corosol: Tem plena aplicação nos abós dos orisás, banhos de abo e nos de limpeza e descarrego. É indispensável aos filhos recolhidos para obrigação de cabeça, bebem uma doce do suco pela manhã. O povo usa graviola para diabetes aplicando o chá.

GRUMIXAMEIRA Aplicado em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos do orixá. A arte de curar usada pelo povo indica o cozimento das folhas em banhos aromáticos e na cura do reumatismo. Banhos demorados eliminam a fadiga nas pernas.

GUINÉ PIPI

Usado em defumações pessoais e de ambientes. Na medicina caseira, o chá é usado para dores de cabeça (enxaquecas) e para reumatismo articular (artrite).

GUINÉ CABOCLO

Muito diferente do Guiné Pipi, pois esta dá em árvores de dois a três metros de altura. Própria de restingas, capoeiras e matas. Encontrada principalmente em Arauama e ao longo do litoral fluminense. Na medicina caseira, usada em chá, para os males do intestino, estômago, má digestão.

HERA (Hedera spp) Planeta: Saturno Elemento: Água Guarda e protege a casa, de quem possui essa planta.

HISSOPO OU ALFAZEMA DE CABOCLO

Usada nos amacis de Ori, lavagem de contas, banhos. Na medicina do povo, usada nas afecções do aparelho respiratório e principalmente como xarope expectorante, anticatarral e bronquite.

HORTELÃ PIMENTA

Ligada ao Deus Exu. Usada para banhos de descarga, do pescoço para baixo, para anular maus fluídos e cargas, na purificação do altar e instrumentos mágicos.

INHAME, Ishù; é muito utilizado por sua capacidade de renascimento com só um pedaço do tubérculo debaixo da terra. Quando utilizado como massa após cozido tem a função de amolecer, placar, estabilizar, amaciar... Quando pilado cru é utilizado para transformação de algo ou situação muito dura ou difícil de resolver, por isso nos ritos de Orunmila, os inhames novos são pilados crus e só depois a massa crua ou cozida é utilizada para oferecimento a Orunmila. Quando o Ishu é utilizado após ser assado na brasa, sua função é aplacar a força agressiva de Ogun, e mais, devido carvão produzido no preparo, possui a função de transformar a força agressiva em favorecimento....

Quando utilizado cru inteiro, sua finalidade é produzir algo, porém dependerá de outros ingredientes integrados no Ébò.

JABORANDI

Usada Na medicina caseira na lavagem dos cabelos, tomando-os sedosos; tônico dos cabelos (polícarpica). Serve para suadouro eficaz nas pleuras, bronquites e febres que tragam erupções (sarampo).

JABUTICABEIRA Usada nos banhos de limpeza e descarrego, os banhos devem ser tomados pelo menos quinzenalmente, para haurir forças para a luta indica o cozimento da entrecasca na cura da asma e hemoptises.

JAQUEIRA – Apáòkà - No livro Ewé Orisa esta árvore de Origem Indiana medra em diversas regiões inclusive África e Brasil.

Apáòkà significa Opa= cajado, cetro+ Oká= serpente africana, nome de uma entidade fito mórfica considerada a mãe de Osossi, cultuada em uma Jaqueira. É uma árvore Sagrada, suas folhas são usadas para assentar Esú e em banhos para os filhos de Sango, porém seus frutos não devem ser consumidos por esses iniciados Seu nome na África Tapónurin cita Verger.

JAMBO AMARELO - Usado em quaisquer as obrigações de cabeça e nos abô. São aplicadas as folhas, nos banhos de purificação dos filhos do orixá do ferro. A medicina caseira usa como chá, para emagrecimento.

JAPECANGA - Não tem aplicação nas obrigações de cabeça, nem nos abô relacionados com o orixá. A medicina caseira aconselha seu uso como depurativo do sangue, no reumatismo e moléstias de pele.

JASMIM - (*Jasminum officinale* ou *Jasminum odoratissimum*) Planeta: Júpiter
Elemento: Terra Usado em feitiços de amor, desfaz a inibição, solta a imaginação e deixa a pessoa num estado jubiloso. Num certo sentido, o poder do jasmim só pode ser experimentado por completo por quem se ama de verdade, pois ele transcende o amor físico e libera toda a energia sexual tanto do homem quanto da mulher. É o melhor estimulante do chakra sexual. Bjs e muita Luz..

JATOBÁ – Jataí: Erva poderosa, porém sem aplicação nas cerimônias do ritual. Somente é usada como remédio que se emprega aos filhos recolhidos para obrigações de longo prazo. Ótimo fortificante. Não possui uso na medicina popular.

JENIPAPO

Ligada aos Deuses Obaluayê, Tempo Iruko, Loôko e Ossaiyn. As folhas usadas para banhos de descarrego ou limpeza. Esta árvore presta-se para uma simpatia muito útil e eficaz para exterminar os ataques de cólera e epilepsia ou ataques do Tempo, apesar desses males serem considerados incuráveis. Coloca-se o doente de pé, encostado na árvore, e ao lado acende-se três velas dos três reinos da natureza, sendo uma de cera (animal), uma de carnaúba (getal) e outra de espermacete (mineral) comum, formando um triângulo, e com uma faca virgem, de aço, reza-se suplicando a Ossayn e ao Tempo a extinção do mal, dando golpes no anuredo, dizendo: ASSIM COMO CORTO ESTA ÁRVORE, FICARÁ CORTADO DE FULANO, PARA SEMPRE, ESTE MAL. Na medicina caseira as folhas são cozidas juntamente com as cascas e se extrai um sumo, usado no tratamento das úlceras varicosas. Lavandoas e o caldo dos frutos é remédio para combate à hidropisia.

JUÁ – Juazeiro:

É usada para complementar banhos fortes e raramente está incluída nos banhos de limpeza e descarrego. Seus galhos são usados para cobrir o ebó de defesa. A medicina caseira a indica nas doenças do peito, nos ferimentos e contusões, aplicando as cascas, por natureza, amargas.

JUCÁ: Pertence ao orisá Ogun, as sementes e as cascas secas são utilizadas no culto aos orisás. No uso popular há um cozimento demorado, das cascas e sementes, coando e reservando em uma garrafa, quando houver ferimentos, talhos e feridas.

JUREMA BRANCA OU MIMOSA VERRUGOSA

Bastante diferente da jurema preta, principalmente devido aos calombos que existem no caule, pelos ramos. É também armada de espinhos. Na medicina caseira o uso de cascas em decocção (sabor amargo) tem aplicação em banhos ou lavagens, como adstringente para doenças da pele. O chá é empregado como narcótico para insônia e estado nervoso.

JUREMA PRETA

Tanto na Umbanda quanto no Candomblé, a Jurema Preta é usada nos banhos de descarrego e nos ebó de defesa. O povo a indica no combate a úlceras e cancros, usando o chá das cascas..

KITOCO

Ligada aos Deuses. Na medicina caseira muito utilizado nas doenças de estômago, em chá; e nos abscessos e tumores, as folhas são aplicadas socadas. Também para doenças de senhoras (chá), para dores uterinas, cólicas mensstruais. etc.

LAVANDA (Lavendula vera ou Lavendula officinale) Planeta: Mercúrio, Elemento: Ar Usado em banhos ou como incenso para purificação. Jogar lavanda no fogo no solstício de verão é um tributo aos Deuses e também nos dá visão e inspiração. Usado também em banhos para curar, e para atrair homem. O perfume da Lavanda induz ao sono. Excelente para dar clareza e coerência em trabalhos mágicos e concentrar a visualização.

LÁGRIMA DE NOSSA SENHORA

Ligada aos Deuses a Ossaiyn e Yemanjá. As folhas com as sementes são usadas para banhar os olhos propiciando o desenvolvimento da clarividência. A aplicação é feita pela manhã e o banho dos olhos deve ficar durante a noite exposto ao sereno, retirando-se antes do Sol nascer. Obs.: Esta erva não vai ao fogo. Na medicina caseira e tida como excelente diurético, chá Os banhos debelam o reumatismo e reduzem as inchações.

LARANJEIRA DO MATO:

Seu uso se restringe a banhos fortes, de limpeza e descarrego. Na medicina caseira ela atua com grande eficácia sobre as cólicas abdominais e também menstruais.

LENTILHA

Rica em proteínas. Além de ser considerado um alimento que atrai a prosperidade, é indicada para as mães no período de amamentação. É também aconselhado seu consumo para pessoas anêmicas.

LIMÃO BRAVO

Tem emprego nas obrigações de ori e nos abô e, ainda nos banhos de limpeza dos filhos do orixá. O limão-bravo juntamente com o xarope de bromofórmio, beneficia brônquios e pulmões, pondo fim às tosses rebeldes e crônicas.

LOUREIRO

O loureiro é tido como símbolo da ressurreição, sendo usado na cura, na divinação e nos sonhos mágicos. Os herbalistas da antiguidade usavam suas raízes para tratar as enfermidades do fígado, do baço e de outros órgãos, internos. Acreditavam que os frutos da árvore podiam neutralizar o veneno das criaturas peçonhentas e auxiliavam no tratamento das tosses e da tuberculose. As folhas eram tidas como altamente místicas, sendo usadas para proteger as casas dos raios e dos trovões, e para manter longe os feiticeiros e os demônios.

LOSNA - Emprega-se nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos do orixá a que pertence. É usada pela medicina caseira como poderoso vermífugo, mais particularmente usada na destruição das solitárias, usando-se o chá. É energético tônico e debeladora de febres.

MAÇÃ - Pyrus malus

Digestiva e exerce um controle sobre a flora intestinal. Recomendada contra febres e inflamações, e dietas curtas nos casos de diarréias.

Contra febres, má digestão e prisão de ventre, pode-se confeccionar a AGUA DE MAÇAS.

Misturar uma maçã grande, descascada, mondada (livre de partes inúteis, sementes, cabo e muito bem lavada) e cortada em fatias bem finas, com 10gr de folhas de erva

cidreira (melissa, a de folhas não a de capim), suco de meio limão e um pedaço de canela. Acrescentar duas colheres de mel e meio litro de água fervente, deixando repousar por dez minutos. Passar o preparado por uma peneira, bebendo o líquido no final das refeições. No caso de febres e inflamações intestinais, consumir a água no decorrer do dia.

Pode-se ainda confeccionar o VINHO DE MAÇÃS, que é indicado para distúrbios digestivos e prisão de ventre:

Colocar uma colher de açúcar e um pedaço de casca de limão em um cálice e meio de vinho, nele cozinhando uma maçã mondada e descascada. Passar tudo pela peneira e beber esse vinho logo após as refeições.

MACIEIRA - A macieira é conhecida na Europa como "Árvore da Imortalidade pela Sabedoria", e seu fruto tem sido assunto de inúmeros provérbios e ditos populares. De acordo com lendas irlandesas, as macieiras (como as nogueiras, os carvalhos e as cinco árvores místicas que representam os cinco sentidos) eram produzidas pelo deus trifólio (ou trevo) Trefuilingid Tre-Eochair, que foi associado a São Patrício, e, também, eram conhecidas como a Árvore Tripla ou Chave Tripla (nome que se refere ao tridente, ao falo triplo, destinado a fertilizar a Deusa Tripla.)

Em várias partes da Europa planta-se uma macieira quando nasce um bebê e acredita-se que esse bebê crescerá ou definhará junto com a árvore. O costume de plantar uma "Árvore do Nascimento" é também comum na África Ocidental, na Papua, Nova Guiné, no sul dos Estados Unidos e em regiões do Bornéu holandês. Na mitologia dos índios iroqueses, a macieira é a árvore central do Céu.

A madeira da macieira é transformada em varetas que são utilizadas para traçar círculos mágicos, e o seu futuro usado na magia do amor, nos encantamentos Vudu de amor, nos amuletos para fertilidade, nas divinações e nos encantamentos para imortalidade. Os clérigos da Idade Média acreditavam que as feiticeiras podiam provocar uma possessão demoníaca por intermédio de maçãs encantadas ou envenenadas dadas as suas vítimas escolhidas.

A tradição de procurar maçãs no Halloween é remanescente da antiga divinação mágica druida do casamento, e, na Europa medieval, acreditava-se que uma mulher solteira poderia ver a imagem de seu futuro marido se descascasse uma maçã diante de um espelho iluminado por uma vela na noite do Halloween. A maçã é mais conhecida como o fruto proibido comido por Adão e Eva, mas o fruto não foi identificado na Bíblia, e a maçã nunca mencionada em relação à história de Adão e Eva.

MALVA DO CAMPO OU MALVARISCO

Ligada aos Deuses Oxalá e Oxóssi. Usada nos banhos para purificação pessoal, de altares e instrumentos. Na medicina caseira, é usada como emoliente, empregando-se em bochechos e gargarejos. em abscessos nas gengivas, inflamações da garganta e operações da boca.

MAMÃO BRAVO

Planta utilizada nos banhos de limpeza, descarrego e nos banhos fortes. Além de ser muito empregada nos ebó de defesa, sendo substituída de três em três dias, porque o orixá exige que a erva esteja sempre nova. O povo a utiliza para curar feridas.

MAMINHA DE PORCA

Somente seus galhos são usados no ritual e em sacudimentos domiciliares. O povo a indica como restaurador orgânico e tonificador do organismo. Sua casca cozida tem grande eficácia sobre as mordeduras de cobra.

MAMONA

Ewé Lárà Funfun, pertence aos orisás - OMOLÚ , ÒSÓNYÌN e ÈXÙ

Suas folhas servem como recipiente para arriar o ebó de Exu. As sementes socadas vão servir para purificar o otá de Exu. Não tem uso na medicina popular.

Nome popular: carrapateira, rícino, mamoeira, palma-de-cristo, carrapato.

MANJERICÃO ROXO: Empregado nas obrigações de Orí dos filhos de omulú, Colhido e seco, suas folhas previne contra raios e coriscos em dias de tempestade, usando o defumador. Também é usada como purificador de ambiente. Não possui uso na medicina caseira.

MANGUE CEBOLA

No ritual, a cebola é usada nos sacudimentos domiciliares. Corte a cebola em pedaços miúdos e, entoando em voz alta o canto de Exu, a espalhe pela casa, nos cantos e sob os móveis. Na medicina caseira, a cebola do mangue esmagada cura feridas rebeldes.

MANGUE VERMELHO OU MANGUE-SAPATEIRO

Ligada aos Deuses Obaluayê e Omólu. Usado na medicina caseira para adstringente no tratamento das úlceras varicosas e feridas rebeldes, sendo aplicado em compressas ou banhos nas partes lesada Usado também para lavagens ginecológicas ou banhos de assento (moças virgens) para tratamento de leucorréia (flores brancas).

MANGUEIRA

É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de ori, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de abaçá. Na medicina caseira é indicada para debelar diarreias rebeldes e asma. O cozimento das folhas, em lavagens vaginais, põe fim ao corrimento.

Ligada aos Deuses Exu e Ogun. Usada pøm banhos de descarrego com a mistura de arueira, pinhão roxo, cajueiro e vassourinha de relógio, do pescoço para baixa As folhas servem também para cobrir o chão a fim de afastar maus fluidos e larvas astrais.

MANJERIOBA:

Utilizada nos banhos fortes, nos descarregos, nas limpezas pessoais e domiciliares e nos sacudimentos pessoais, sempre do pescoço para baixo. O povo a indica como regulador menstrual, beneficiando os órgãos genitais. Utiliza-se o chá em cozimento.

MANJERICÃO ROXO

Ligada aos Deuses Obaluayê, Xangô, Tempo, Iansã. Colhido e posto a secar, é grande preventivo contra raios, coriscos, em dias de tempestades, usando-se o defumador. Usa-se em defumação como purificador do ambiente. É indispensável como banho de descarrego e proteção. Na medicina caseira é usado, como os outros, para males do aparelho digestivo e eliminador de gases.

MARIA MOLE

Aplicada nos banhos de limpeza e descarrego, muito procurada para sacudimentos domiciliares. O povo a indica em cozimento nas dispepsias e como excelente adstringente.

MATA CABRAS

Muito utilizado para afugentar eguns e destruir larvas astrais. As pessoas que a usam não devem tocá-la sem cobrir as mãos com pano ou papel, para depois despachá-la

na encruzilhada. O povo indica o cozimento de suas folhas e caules para tirar dores dos pés e pernas, com banho morno.

MATA PASTO

Seus galhos são muito utilizados nos banhos de limpeza, descarrego, nos sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo a indica contra febres malignas e incômodos digestivos.

MELANCIA

Diurética e nutritiva. Indicada para doenças nos rins, purifica o fígado, combate resfriado e bronquites. Seu consumo é altamente indicado em casos de obstrução renal pois seu suco promove a rápida eliminação do ácido úrico. Em estado natural auxilia no tratamento de artrite, reumatismo, acidez gástrica, dispepsia, afecções dos rins e da bexiga.

MELÃO DE SÃO CAETANO - momordica charantia(oxumare,nanã)-èjìnrìn, wéwé USO MEDICINAL

O Melão pode ser usado contra todas as doenças de pele, tais como eczemas, acne e doenças por fungos. É ótima para os diabéticos, cura sarna, pode ser usada nas menstruações difíceis e cólicas intestinais por vermes. Elimina furúnculos e pode ser usado contra hemorróidas.

MILHO, Igbado ou Agbado, por sua capacidade de nascer em qualquer lugar e a força de crescer rapidamente, é utilizado cru em Oogun para prosperidade, sucesso financeiro, gestação, mas torrado é para paralisar estágio de doença, neutralizar paixão obsessiva com perseguição e outros sintomas mentais. Como Adimu é utilizado para agradar Ogun, Logun, Osoosi, Obaluwaiye, Oba, Oya, Onilé, etc. Não é aconselhável oferecer Agbado à Eshù, por ser um grão muito duro é compreendido como uma trava, trancando a mobilidade natural de Eshù, a não ser que use como Oogun (magia) a fim de travar ou paralisar uma situação específica.

MORANGO - Fragaria vesca

Mais rico em vitamina C do que a laranja ou limão, portanto bastante indicado para prevenção de gripes e resfriados.

Cozido não tem nenhum valor e cru atua na purificação do organismo e combate reumatismos. O consumo de morangos facilita a digestão, estimula as funções hepáticas e o apetite; combatem a gota e o reumatismo articular. Uma dieta á base de morangos traz inúmeros benefícios a quem sofre de hemorróidas, perturbações circulatórias, afecções renais.

MURTA - A murta é uma árvore verdejante, simbolicamente associada ao amor e ao casamento, e sagrada para muitas deusas do amor. É também símbolo da autoridade, da imortalidade, da morte e da ressurreição.

Guirlandas de flores de murta eram usadas pelos antigos noivos romanos no dia do seu casamento; mas era também o símbolo do amor ilegal ou incestuoso, e foi muitas vezes banida de várias cerimónias religiosas.

Na magia popular, a murta é usada nos encantamentos de amor, nos amuletos, nos afrodisíacos das paixões e nos encantamentos para atrair boa sorte.

MUSSAMBE DE CINCO FOLHAS:

Sejam eles de sete, cinco, ou três folhas, todos possuem o mesmo efeito, tanto nos trabalhos rituais, quanto na medicina caseira. Esta erva é utilizada por seus efeitos positivos e por serem bem aceitas por Exu no ritual de boas vindas. Na medicina caseira é excelente para curar feridas.

NABO - Brassica napus

O nabo é indicado para combater a gripe e doenças dos brônquios. O chá de suas folhas e até da raiz fortalecem os ossos, agindo também como diurético.

NÓS DE COLA (OBI)

Ligada aos Deuses Oxalá, Obatalá, Odudwá, Olissassa, e demais divindades da criação. Os africanos comem os frutos do Obi, como gerador de energias. Na medicina caseira é usado como tônico do coração, regularizando as pulsações e para o sistema nervoso, sendo também muito eficaz contra anemias.

Noz Moscada

Desta erva utiliza-se o pó em mistura com a canela também em pó. Isto feito, espalha-se no ambiente caseiro ou em lugar onde se exerce atividade, para melhoria das condições financeiras. É também usado como defumador. Não possui uso na medicina popular.

OBÍ ABATÁ (noz de cola vermelha de 4 a 9 gomos), é utilizado para cumprimentar as visitas, fruto predileto das Iyami-Agbas, usado inicialmente para perguntar ao Orisha ou Ancestrais se aceita o Ebò, e quais os Adimu que serão ofertados posteriormente a um ritual. Fruto de característica fria, passiva e relativo ao nascimento, por isso é tabu no culto de Shango e Egungun, apesar de ser ofertado em ambos os âmbitos, mas não diretamente à Sango nem aos Egungun.

OITI

Nome científico: *Licania tomentosa* Kuntze

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos destinados ao Candomblé de Caboclo.

Outros empregos: Não informado.

ORA PRO NOBIS

É erva integrante do banho forte. Usada nos banhos de descarrego e limpeza. É destruidora de eguns e larvas negativas, além de entrar nos assentamentos dos mensageiros Exus. No uso caseiro, suas folhas atuam como emolientes.

OROGBO (Garcinia Kola - Amarga), Fruto quente relativo à morte, no entanto propicia felicidade, alegria e saúde no Igbori ou como oferta a qualquer outro Orisa, principalmente Obaluwaiye, Shango, Ogun, Egungun. No caso de Shango e os Egungun é utilizado o Orogbo em vez do obi. O orogbo ou Obi são também usados para dar forças às palavras em forma de um Afoshè que deve ser mastigado juntamente com Ataarê, esse Afoshè fornece força às palavras que saem da boca nos momentos de invocações, exaltação, orações, canções e pedidos.

PATA DE VACA - ABÀFÈ Pertence aos orisás, OBALUAYE , OYA.

Usado em BANHOS E CHÁ CONTRA DIABETES , AFECÇÕES RENAIAS , INCONTINÊNCIA URINÁRIA , NO COMBATE a ELEFANTÍASE..

PALMEIRA AFRICANA – Suas folhas são aplicadas nos banhos de descarrego ou de limpeza. Não possui uso na medicina caseira.

PANECÊA OU AZOUGUE DE POBRE

Ligada aos Deuses Obaluyê e Xangô. Na Bahia é conhecida por bolsa de pastor ou braço de preguiça. Na medicina caseira é tida como poderoso diurético e eficaz no combate a sífilis, usando-se o chá.

Também é indicada para as doenças de pele, eczemas e para debelar o reumatismo, em banhos.

PARARRAIO

Nome científico: *Melia azedarach* L.

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Não indicado.

Uso ritualístico: Amací da Orixá Iansã.

Outros empregos: O chá pode ser usado como banho para aliviar irritações na pele e cabeça.

PARIETÁRIA VIDRO

Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxun. Apesar de fazer parte da família das urtigas, esta qualidade é inofensiva ao contato das mãos. Na medicina caseira é usada como diurético, das vias urinárias (urina solta). É empregada, em cozimento das folhas, para os males da pele.

PACTHULI

Nome científico: *Pogostemon cablin* Benth.

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza, atração e assentamento do Orixá Oxum.

Outros empregos: A planta macerada com água libera forte aroma, que é utilizado como aromatizante de roupas.

PAU D'ALHO OU GUARAREMA

Ligada aos Deuses Obaluayê e Exu. Usado em sacudimentos pessoais e domiciliar, casas, lojas, onde o homem exerce funções lucrativas. Também usado para banhos fortes de descarrego para retirar influência negativa. Usado com aroeira, pinhão roxo e branco. Na medicina caseira, as folhas, socadas e colocadas em cima de furunculos e tumores, resolvem eficazmente. Também no cozimento das folhas, em banhos quentes e demorados, é muito útil para reumatismo e hemorróidas.

PÉ DE PERDIZ

Nome científico: *Croton perdicipes* A. St. Hill.

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Amací do Orixá Iansã.

Outros empregos: O chá pode ser usado como banho para aliviar irritações na pele e cabeça.

PIRI PIRI - A única aplicação litúrgica é nos banhos de descarrego. É extraordinário anti-hemorrágico. Para tanto, os caules secos e reduzidos a pó, depois de queimados, estancam hemorragias. O mesmo pó, de mistura com água e açúcar extermia a disenteria.

PIMENTA, Ataarê (pimenta da costa); usada para ativar a energia dos Orisa, Ori e Ancestrais,

quando mastigada e borrifada com Oti-Oloje sobre assentamentos e Ebó's. Atarê mastigada com Obi ou Orogbo propicia força às palavras que saem da boca nos momentos de invocações, exaltação, orações, canções e suplicas.

PIMENTA Ata iná (pimenta malagueta), por sua característica caustica é usada numa Oogun para ativar, esquentar, apressar, encorajar uma energia ou pessoa. Tem um tipo de Ata que é ofertada em Sire à Oya e Sango quando estão incorporados em seus Eleguns.

PEPINO, Elegede. Principal alimento do culto de Iyami. Por possuir forma de falo (pênis) rígido, com muitas sementes fáceis de brotar ainda tem a capacidade de se espalhar, multiplicar. Por isso é utilizado como Adimu à todas as Iyami e Yébas, na finalidade de obter fertilidade, prosperidade, crescimento e abundância. Também usado nas Oogun (magia) que atraem homem para casamento.

PEREGUM AMARELO

Nome científico: *Dracaena fragans* Ker Gawl.

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Não informado.

Uso ritualístico: Cama de folha para o Orixá Oxumaré.

Outros empregos: Não informado.

PEREGUM, Pau D' água, Peperegum ou Peregum Branco

Nome científico: *Dracaena sp.*

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Não informado.

Uso ritualístico: Cama de folha para o Orixá Oxalá, sacudimento, a folha da planta macerada com água fria, para banhos de limpeza e assentamento do Orixá Oxossi e Ogum. Utilizada em Ebós e como ornamental para proteção do terreiro.

PEREGUM VERMELHO, ROXO

Nome científico: *Cordyline terminalis* (L.) Kunth

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: Planta macerada com água fria, para banhos de limpeza. Usada para sacudimento. Banhos para Egum. Utilizada como ornamental para proteção do terreiro, para fazer cama ou esteira de Orixá.

Outros empregos: Não informado.

PINHEIRO - O pinheiro simboliza a vida, a longevidade e a imortalidade. A pinha é o símbolo semítico da vida. Na mitologia japonesa, os espíritos do pinheiro são conhecidos como Jo e Ubá. Essas árvores são o símbolo da fidelidade no casamento, e existem numerosos mitos sobre amantes devotados que foram magicamente transformados em pinheiros.

Os galhos do pinheiro são utilizados em várias cerimônias dos nativos americanos, e sua fumaça é usada pelos indianos para tratar problemas de reumatismo, tosse e resfriados.

Elas são plantadas como "Árvores do casamento" no Tirol e usadas pelos Bruxos na Europa e nos Estados Unidos com o objetivo de proteção, cura e encantamentos, bem como para atrair o afeto de uma pessoa. O incenso de pinho é comumente usado na magia para desfazer outra, e nos ritos de purificação.

PITANGUEIRA

Usada para defumações de ambiente para atrair dinheiro. Usa-se as folhas secas, misturadas com canela em pó, pé de café (virgem), açúcar, cravodaíndia e palha de alho e bagaço de cana-de-açúcar.

Obs.: Esta defumação é feita da porta da rua para dentro da casa, deixando-se na área ou quintal o resíduo, para depois despachar-se no dia seguinte, no mato, na praia

ou água corrente. Usada na medicina moderna para dar fim às lombrigas das crianças, em chá.

PICÃO DE PRAIA: Não possui uso ritualístico. A medicina caseira o indica como diurético e de grande eficácia nos males da bexiga. Para isso utilize-o sob a forma de chá.

PIMENTA DARDA:

“Aplicada em banhos fortes e nos assentamentos de Exu. Na medicina caseira, suas sementes em infusão são anti-helmínticas, destruindo até ameba.

PINDAIBA ou LELEKUN

Nome científico: *Xylopiia aromatica* Mart.

Parte usada: Folha e sementes.

Restrição de uso: Coletar antes do nascer do sol, quando usada para banhos.

Uso ritualístico: A folha e o pó da semente é utilizado em assentamento.

Outros empregos: Utilizada como tempero.

PINHÃO BRANCO:

Aplicada em banhos fortes misturadas com aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o sacrifício de Exu. Suas sementes são usadas pelo povo como purgativo. O leite encontrado por dentro dos galhos é de grande eficácia colocado sobre a erisipela. Porém, deve-se Ter cuidado, pois esse leite contém uma terrível nódoa que inutiliza as roupas.

PINHAL CORAL:

Erva integrante nos banhos fortes e usadas nos de limpeza e descarrego e nos ebó de defesa. Na medicina caseira o pinhão coral trata feridas rebeldes e úlceras malignas.

PINHÃO ROXO: No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos. Não possui uso na medicina popular.

PIQUI ou PEQUI

Nome científico: *Caryocar brasiliense* St.Hil

Parte usada: Folha.

Uso ritualístico: Sacudimento e assentamento do Orixá Exu.

Outros empregos: O chá pode ser usado como banho para aliviar irritações na pele e cabeça.

PITEIRA IMPERIAL

Ligada aos Deuses Ossaiyn, Obaluayê e Tempo. Na medicina caseira, as folhas verdes e cozidas são o usadas para lavar feridas e dermatoses.

PIXIRICA – Tapixirica:

No ritual faz parte do axé de Exu e Egun. Dela se faz um excelente pó de mudança que propicia a solução de problemas. O pó feito de suas folhas é usado na magia maléfica. Na medicina caseira ela é indicada

POINCÉTIA: Emprega-se em qualquer obrigação de ori, nos abô de uso externo, da mesma sorte nos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá. A medicina caseira só o aponta para exterminar dores nas pernas, usando em banhos.

PORANGABA - Entra em quaisquer obrigações e, igualmente, nos abô. No tratamento popular é usada como tônico e importante diurético.

QUARESMEIRA

Nome científico: *Tibouchina granulosa* Cogn. Ex Britton

Parte usada: Folha.

Restrição de uso: Não informado.

Uso ritualístico: Cama de folha do Orixá Omolu e Nanã.

Outros empregos: Não informado.

QUIABO, Ilà:; alimento do culto de Egungun, porém é muito utilizado no culto de vários Orisa como; Òrò (Baba-Eègun) para favorecimento em qualquer assunto, fazer justiça, exemplar os perversos e injustos. Quando ofertado à Eshù sua função é acelerar uma melhoria financeira e Ifá. Para Ogun sua finalidade é derrotar um inimigo em confronto manifesto.

Para Sango sua finalidade é atacar ou apaziguar qualquer ameaça que ainda não tenha se manifestado.

Para Obaluwaiye é servido cru pilado a fim de acelerar o andamento de riqueza e prosperidade.

Para Obatala sua função é apaziguar qualquer força ou situação agressiva. Ou seja, o Ila possui características que serem para adiantar algo, fazer deslizar, escorregar para dentro ou fora de uma situação.

Rico em fibras o quiabo funciona como um regulador do intestino, sendo um laxante natural. O período de safra da hortaliça é de dezembro a março, porém pode ser encontrado em qualquer época do ano. Contém ferro, cobre, cálcio, fósforo e vitaminas A, B e C. Este última se perde com o cozimento.

Na medicina caseira, o quiabo é estimulante do estômago e do intestino. Infusões feitas com os frutos e as folhas, adoçadas com mel, são benéficas no tratamento de pneumonias e bronquites.

Ao comprar verifique se o quiabo está tenro, de uma cor verde uniforme, sem manchas ou pintas. Faça um teste infalível: dobre a pontinha do quiabo - se quebrar está no ponto. Se curvar sem quebrar, deve estar fibroso e duro.

QUIXAMBEIRA:

É aplicada em banhos de descarrego e limpeza para a destruição de eguns e ao pé desta planta são arriadas obrigações a Exu e a Egun. Na medicina caseira, com suas cascas em cozimento, atua como energético adstringente. Lavando as feridas, ela apressa a cicatrização.

RABO DE TATU OU LANCETA

Ligada aos Deuses Obaluayê e Oxóssi. Na medicina caseira que é tida como uma preciosidade para abrir abscessos e tumores, pôr fim às inflamações, panarícios, unheiras, erisipelas, regenerando o tecido cutâneo atacado por inflamações de qualquer origem e fazendo cessar as dores.

Saião

Entra em todas as obrigações de cabeça, quaisquer que sejam os filhos e os orixás. Utilizada também no sacrifício ritual. Medicinalmente, é utilizada para evitar a intolerância nas crianças. Dá-se misturado o sumo, com leite. Em qualquer contusão, socam-se as folhas e coloca-se sobre o machucado, protegido por algodão e gaze. Do pendão floral ou da flor prepara-se um excelente xarope que põe fim a tosses rebeldes e bronquites.

SALSA - *Petroselinum sativum*

Combate gases intestinais, estimula o apetite, facilita a digestão e limpa os brônquios. Um chá de folhas de salsa é um poderoso diurético, aconselhado em casos de gota. A salsa atua também como auxiliar na cura de afecções hepáticas e hipertensão. A infusão da salsa é feita deixando por dez minutos 30gr de sementes de salsa (novamente não usar as destinadas a plantio, e sim as retiradas da planta) em 200g de água fervente, filtrar o líquido, bebendo metade em seguida; o restante três horas depois.

Sálvia

Suas folhas e flores são utilizadas nas obrigações de cabeça, nos abô e banhos de limpeza dos filhos dos orixás a que pertence. Usada pelo povo como tônico adstringente. Emprega-se em casos de suores profundos, com grande efeito positivo, contra as aftas e feridas atônicas da boca. É grande aperiente (desdobladora do apetite).

Sangue de Cristo

Emprega-se em ebori, lavagem de contas e feitura de santo, e usa-se nos abô dos filhos de Oxalá. É conhecido popularmente como adstringente e tônico geral. Usa-se o chá ou cozimento das folhas como contraveneno.

SANGUE DE DERAGÃO - Tem aplicações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô. Não possui uso na medicina popular.

SÃO GONÇALINHO - É uma erva santa, pelas múltiplas aplicações ritualísticas a que está sujeita. Na medicina caseira usa-se como antitérmico e para combater febres malignas, em chá.

SUMARÉ OU BISTURI-DO-MATO

Ligada aos deuses Obaluayê e Oxóssi. Na medicina caseira os seus efeitos rápidos promovem a abertura de tumores de qualquer natureza, expulsando o pus e fazendo cessar dores, para alívio do paciente. Extingue os furúnculos, panarícios, erisipelas. Contra as inflamações de qualquer origem, abre-se a banana (bulbo) da planta e com uma colher raspa-se a goma nela contida (mucilagem), colocando sobre a pele inflamada ou tumorada, cobrindo-se com gaze ou pano limpo.

SABUGUEIRO

Ligada ao Obaluayê, muito usado na medicina caseira para tratamento de cataporas, sarampo, escarlatina. Usado para suadouro, do cozimento das folhas é um grande diaforético e debeladora do sarampo. É decisiva no tratamento das doenças eruptivas, sarampo, catapora e escarlatina. O cozimento das flores é excelente para a brotação do sarampo.

SALGUEIRO - O salgueiro, em geral encontrado próximo de poços sagrados, há muito tem sido associado à Bruxaria e ao culto da Deusa. Era tido como sagrado pelos Bruxos e poetas pagãos, pois todas as suas partes são úteis na prática da magia. A madeira dá varetas excelentes para rituais de cura e magia lunar, e pode também ser usada em talismãs quando se busca a proteção da Deusa.

Os salgueiros, que são associados tanto à cura como à Primavera, são apropriados para decorar os altares no Candiemas, pois esse Sabá (também conhecido como Imbolc) é o festival de Brígida — a deusa pagã da cura e dos poços sagrados. Eram usados pelos druidas como amuletos protetores, e, na Idade Média, havia a crença comum de que as famílias dos Bruxos cresciam entre os salgueiros.

No norte da Europa, o salgueiro estava tão ligado à Religião Antiga que até a palavra witch (feiticeira) tem a mesma raiz de willow (salgueiro). Na China, o salgueiro é reverenciado como a árvore da Imortalidade, e, na Europa, é o símbolo da eloquência.

SAPÊ OU SAPÉ

Ligada ao Deus Exu. As raízes são usadas para banhos de descarrego. após o sacudimento.

Obs.: O banho é do pescoço para baixo.

TAJÚJÁ – Tayuya:

É usada em banhos fortes, de limpeza ou descarrego. A rama do tajuja é utilizada para circundar o ebó de defesa. O povo a indica como forte purgativo.

TANCHAGEM - Participa de todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação de filhos recolhidos ao ariaxé. É axé para os assentamentos do orixá do ferro e das guerras. Muito aplicada no abô de ori. A medicina popular ou caseira afirma que a raiz e as folhas são tônicas, antifebris e adstringentes. Excelente na cura da angina e da cachumba.

Tamiaranga É destinada aos banhos fortes, banhos de descarrego e limpeza. É usada nos ebó de defesa.

TAMARINEIRO Suas folhas muito raramente são utilizadas.

Em alguns terreiros é uma árvore dedicada a Òxàlá, onde normalmente é ornada com faixa de tecido branco e sob a qual colocam-se oferendas de comidas.

As folhas consideradas calmantes e de proteção contra negatividades, são usadas sob o travesseiro nos casos de insônia.

Vegetal incluso no compartimento Ar, com características masculina e eró

Também conhecida nos terreiros pelos nomes de igi iwin e àjàgbaó.

Nome popular: Tamarineiro

Nome latino: Tamarindus indica L., Leguminosae-Caesalpinioideae

TAMIARANGA:

É destinada aos banhos fortes, banhos de descarrego e limpeza. É usada nos ebó de defesa. O povo a indica para tratar úlceras e feridas malignas.

TINTUREIRA:

Utilizada nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. Bem próximo ao seu tronco são arriadas as obrigações destinadas a Exu. O povo utiliza o cozimento de suas folhas como um energético desinflamatório.

TIRIRICA:

Esta plantinha de escasso crescimento apresenta umas pequeninas batatas aromáticas. Estas são levadas ao fogo e, em seguida, reduzida a pó, o qual funciona como pó de mudança no ritual. Serve para desocupar casas e, colocadas embaixo da língua, desodoriza o hálito e afasta eguns.

UMBÚ: Possui aplicação em todos atos da liturgia afro-brasileira, eborí, abo, feitura de santo, e lavagem de cabeça e de contas. Bastante usada e com resultados positivos

nos Abo de Orí e nos banhos de purificação. O povo usa as cascas em cozimento para lavagem dos olhos e por fim as moléstias da córnea.

URTIGA - MAMÃO

Ligada ao Deuse Obaluayê. Na medicina caseira, muito usada para cura de erisipela. Usa-se em chumaço de algodão embebido no leite da planta. Emprega-se o chá das folhas para debelar males dos ruins (O banho, forte, afasta influências energéticas de desencarnados).

URTIGA BRANCA:

É empregada nos banhos fortes, nos de descarrego e limpeza e nos ebó de defesa. Faz parte nos assentamentos. O povo a indica contra as hemorragias pulmonares e brônquicas.

URTIGA VERMELHA:

Participa em quase todas as preparações do ritual, pois entra nos banhos fortes, de descarrego e limpeza. É axé dos assentamentos de Exu e utilizada nos ebó de defesa. Esta planta socada e reduzida a pó, produz um pó benfazejo. O povo indica o cozimento das raízes e folhas em chá como diurético.

VASSOURINHA DE BOTÃO:

Muito empregada nos sacudimentos pessoais e domiciliares. Não possui uso na medicina popular.

VASSOURINHA DE IGREJA

Ligada ao Deus Exu. Usada para sacudimentos de casas. Juntamente com cipreste e palha-da-costa, serve para espantar energias de desencarnados e todos os males são retirados,

VASSOURINHA DE RELOGIO:

Ela somente participa nos sacudimentos domiciliares. Não possui uso na medicina caseira.

XIQUEXIQUE:

Participa nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. São axé nos assentamentos de Exu e circundam os ebó de defesa. O povo indica esta erva para os males dos rins.